# China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A e empresas controladas

C.N.P.J. 07.450.604/0001-89

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("CCB Brasil" ou "Banco") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Administração do Relatorio do Administração do Relatorio do Administração do Relatorio do Relatorio do Relatorio do Relatorio do Relatorio do Relatorio do diferente, são demonstrados em bases consolidadas, abrangendo suas empresas controladas e em moeda corrente nacional (Reais - R\$). As demonstrações financeiras retratadas estão em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil - BACEN.

## A subsidiária China Construction Bank (Brasil)

Desde 29 de agosto de 2014, o Banco faz parte do Grupo China Construction Bank Corporation (CCB), com sede em Pequim, o segundo maior banco da China. Com histórico operacional desde 1954, as ações do CCB são negociadas na Bolsa de Valores de Hong Kong e na Bolsa de Xangai.

### Ambiente Econômico

Senhores Acionists.

otimistas com o governo e, de outra parte, pelo crescimento mundial muito fraco, especialmente pelos desdobramentos da guerra comercial entre EUA e Recursos Humanos e Pontos de Atendimentos

China e a crise argentina.

De fato, o crescimento mundial ficou abaixo de 3%, com alguns países importantes como a Alemanha em recessão. Os atritos entre China e EUA foram o foco de atenção durante todo 2019, mas com um acordo preliminar sendo feito no final do ano.

No caso brasileiro, em que pese o fraco crescimento, o ano passado foi de evolução em reformas importantes, especialmente na previdência. O governo deu sequência a algumas concessões e privatizações, aprovou a MP da Liberdade Econômica e colocou em funcionamento o cadastro positivo.

Em função do recente processo de reestruturação dos peráccios do Banço onde dentre outros.

Em função do recente processo de reestruturação dos peráccios do Banço onde dentre outros.

## Resultado do Exercício Consolidado

Ao final do segundo semestre de 2019, as operações de crédito alcançaram R\$ 10.581,24 milhões, acréscimo de 15,9% na comparação com o ano precedente. A parcela dos créditos classificados com rating AA - C, (faixa dos créditos de menor risco), manteve-se estável ao mesmo período do ano anterior representando 95,0% do total da carteira (92,7% em 2018).

16,5% na comparação com o ano precedente.

Em 31 de dezembro de 2019, a Matriz representava 45,1% (54.9% em 2018) da captação total, cerca de R\$ 11.575.72 milhões. Vale salientar que a Matriz

tem provido sua Subsidiária com funding adequado, tanto em volumes, quanto em preços.

Ao término do exercício de 2019, o patrimônio líquido alcançou R\$ 1.590,99 milhões e o índice de Basileia era de 14,9%

O resultado pruto da intermediação financeira no período de 2019 alcançou R\$ 361,81 milhões, desempenho favorável ante o resultado obtido em igual período de 2018. B\$ 181.05 milhões.

No exercício de 2019, as despesas de custeio que abrangem as despesas administrativas e de pessoal manteve-se estável ao mesmo período do ano anterior, somaram R\$ 325,05 milhões, incremento de 1,4% na comparação com igual período de 2018.

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 0,93 milhões (2018 - prejuízo R\$ 190,64 milhões).

deu sequencia a aigumas concessoes e privatizações, aprovou a MP da Liberdade Economica e coiocou em funcionamento o cadastro positivo.

O destaque do ano passado foi, novamente, o varejo, com as vendas de automóveis em crescimento e o mercado imobiliário dando os primeiros passoes de retomada com a queda histórica da Selic para 4,5% ao final do ano. Essa queda de juros não afetou a inflação, se mantendo baixa durante praticamente todo o ano.

No geral, a economia brasileira manteve o ritmo de recuperação que vinha tendo desde 2016, com sinais de que terá condições de crescer mais nos próximos anos. a proximidade do vencimento de dívidas subordinadas, em junho de 2019 o Banco reclassificou títulos mantidos até o vencimento no montante de R\$ 1.813,50

Considerações finais

O ano de 2019 refletiu positivamente as medidas adotadas pelo Banco no ano precedente, que propunham elevar a qualidade e o volume dos Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança em nossa administração, e aos nossos funcionários, pela valiosa contribuição

O ano de 2019 refletiu positivamente as medidas adotadas pelo Banco no ano precedente, que propunham elevar a qualidade e o volume dos ativos e, ao mesmo tempo, adequar a estrutura operacional do Banco para obter melhor eficiência da organização.  Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança em nossa administração, e aos nossos funcionários, pela valiosa con ativos e, ao mesmo tempo, adequar a estrutura operacional do Banco para obter melhor eficiência da organização.  (Divulgação autorizada na Reunião do Conselho de Administração de 24 de Março de 2020).								sa contribuição.			
				BALANÇO		AL EM 31 DE DEZEMBRO res de reais					
			MÚLTIPLO	СО	NSOLIDADO				MÚLTIPLO	CO	NSOLIDADO
ATIVO	<u>Nota</u>	2019	2018	2019	2018		<u>Nota</u>	2019	2018	2019	2018
ATIVO Circulante		10.634.145	7.920.347	10.772.976	7.842.402	PASSIVO Circulante		13.604.594	18.369.464	13.605.705	18.062.417
Disponibilidades	4a.	93.665	40.221	93.818	40.427	Depósitos	16.	2.821.068	3.089.645	2.818.281	2.828.453
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez Aplicações no mercado aberto	4b.	<u>710.368</u> 229.999	3.347.080 2.654.995	<u>498.446</u> 229.999	2.830.360 2.654.995	Depósitos à vista		87.757	85.706	86.581	84.316
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4c.	217.371	521.214	5.449	4.494	Depósitos de poupança		2.977	3.241	2.977	3.241
Aplicações em moedas estrangeiras	4d.	262.998	170.871	262.998	170.871	Depósitos interfinanceiros		322.456	363.145	322.456	105.937
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos Carteira própria	5b.	3.797.000 617.130	<u>229.554</u> 59.464	3.807.983 617.130	<u>229.554</u> 59.464	Depósitos a prazo Captações no Mercado Aberto	17a.	2.407.878 3.628.601	2.637.553 6.861.998	2.406.267 3.603.526	2.634.959 6.835.034
Vinculados a operações compromissadas	5b. 5b.	2.764.911	101.265	2.764.911	101.265	Carteira própria	174.	3.628.601	6.667.803	3.603.526	6.640.839
Vinculados à prestação de garantias	5b.	27.002	-	37.985	_	Carteira de terceiros		_	194.195	_	194.195
Instrumentos financeiros derivativos Relacões Interfinanceiras	6f.	387.957 4.770	68.825 6.517	387.957 4.770	68.825 6.517	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	17b.	1.025.173	744.609	1.025.173	744.609
Depósitos no Banco Central		4.770	6.517	4.770	6.517	Recursos de letras emitidas Letras de crédito imobiliário		1.025.173 21.279	<u>744.609</u> 41.943	<u>1.025.173</u> 21.279	<u>744.609</u> 41.943
Operações de Crédito		4.244.030	2.889.396	4.546.151	3.273.984	Letras de credito imobiliano Letras de crédito de agronegócio		576.753	562.419	576.753	562.419
Operações de crédito Setor privado	7.	4.275.302 4.275.302	2.964.851 2.964.851	4.685.698 4.685.698	3.457.018 3.457.018	Letras financeiras		427.141	140.247	427.141	140.247
Operações de crédito vinculadas à cessão	7.	48.533	76.157	4.005.096	3.437.016	Relações Interdependências		66.006	31.184	66.006	31.184
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8.	(79.805)	(151.612)	(139.547)	(183.034)	Recursos em trânsito de terceiros	10	66.006	31.184	66.006	31.184
Operações de Arrendamento Mercantil	7g.			33.978	18.933 24.098	Obrigações por Empréstimos Empréstimos no exterior	18.	4.479.926 4.479.926	6.659.258 6.659.258	4.479.926 4.479.926	6.659.258 6.659.258
Arrendamentos a receber - setor privado  Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	8.	_	_	37.078 (3.100)	(5.165)	Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	19.	201.777	128.887	201.777	128.887
Outros Créditos	•	1.759.075	1.385.040	1.762.206	<u>1.418.003</u>	Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ		198.614	124.696	198.614	124.696
Avais e fianças honrados	9.	16.789	1.026	16.789	1.026	Ministério das Cidades		3.163	4.191	3.163	4.191
Carteira de câmbio Rendas a receber	9.	1.506.955 24.918	1.151.415 16.047	1.506.955 16.398	1.151.415 10.778	Obrigações por Repasses do Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos	18.	46.350	22.688	46.350	22.688
Negociação e intermediação de valores		6.155	5.218	6.155	5.218	Instrumentos Financeiros Derivativos Instrumentos financeiros derivativos	6.	6.832 6.832	<u>14.730</u> 14.730	6.832 6.832	14.730 14.730
Ativo fiscal diferido - créditos tributários	26a.	81.108	105.096	85.972	136.925	Outras Obrigações		1.328.861	<u>816.465</u>	1.357.834	797.574
Diversos Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10. 8.	269.633 (146.483)	206.440 (100.202)	276.435 (146.498)	212.857 (100.216)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.293	383	3.363	392
Outros Valores e Bens	0.	25.237	22.539	25.624	24.624	Carteira de câmbio	9.	17.768	43.996	17.768	43.996
Despesas antecipadas		25.237	22.539	25.624	24.624	Sociais e estatutárias Fiscais e previdenciárias	20.	27.354 28.907	19.416 22.139	27.354 79.757	19.416 64.662
Realizável a Longo Prazo Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		<b>7.644.311</b> 548.434	<b>15.612.653</b> 437.987	7.633.576	<b>15.712.145</b> 909	Negociação e intermediação de valores	20.	6.957	5.245	6.957	5.245
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4c.	548.434	437.987		909	Dívida subordinada	23a.	1.110.499	505.870	1.110.499	505.870
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.418.521	9.413.801	1.418.521	9.424.165	Instrumentos de dívida elegíveis a capital	24b.		7.052	<del></del>	7.052
Carteira própria Vinculados a operações compromissadas	5b. 5b.	513.220 866.071	1.879.167 7.077.524	513.220 866.071	1.879.167 7.077.524	Diversas	21.	134.083	212.364	112.136	150.941
Vinculados à operações compromissadas Vinculados à prestação de garantias	5b.	2.062	80.433	2.062	90.797	Exigível a Longo Prazo Depósitos	16.	3.479.575 1.000.580	4.024.943 321.434	<b>3.230.527</b> 769.449	3.940.452 313.287
Instrumentos financeiros derivativos	6f.	37.168	376.677	37.168	376.677	Depósitos interfinanceiros	10.	247.726	27.678	17.772	27.678
Operações de Crédito Operações de crédito		3.418.245 3.582.646	3.664.103 3.772.915	3.778.625 4.029.328	4.093.833 4.330.881	Depósitos a prazo		752.854	293.756	751.677	285.609
Setor privado	7.	3.582.646	3.772.915	4.029.328	4.330.881	Captações no Mercado Aberto	17a.		197.403		193.868
Operações de crédito vinculadas à cessão	7.	52.799	100.804			Carteira própria Carteira de terceiros		_	3.535 193.868	_	193.868
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa Operações de Arrendamento Mercantil	8. 7g.	(217.200)	(209.616)	(250.703) 47.350	(237.048) 12.524	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	17b.	361.732	446.129	361.732	446.129
Arrendamentos a receber - setor privado	/ g.			51.670	19.400	Recursos de letras emitidas	170.	361.732	446.129	361.732	446.129
Provisão para créditos de arrendamento						Letras de crédito imobiliário		703	2.839	703	2.839
mercantil de liquidação duvidosa Outros Créditos	8.	2.030.857	1.845.988	(4.320) 2.152.911	(6.876) 1.923.514	Letras de crédito de agronegócio		33.545	41.604	33.545	41.604
Rendas a receber		14	1.950	14	1.950	Letras financeiras Obrigações por Empréstimos	18.	327.484 47.780	401.686 84.334	327.484 47.780	401.686 84.334
Ativo fiscal diferido - créditos tributários	26a.	1.138.870	956.482	1.232.353	997.778	Empréstimos no exterior	10.	47.780	84.334	47.780	84.334
Crédito presumido - Lei nº 12.838/13 Diversos	26b. 10.	380.662 518.866	380.662 514.489	380.662 547.437	380.662 550.719	Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	19.	22.198	4.883	22.198	4.883
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8.	(7.555)	(7.595)	(7.555)	(7.595)	Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ		22.198	4.883	22.198	4.883
Outros Valores e Bens		228.254	250.774	<u>236.169</u>	257.200	Obrigações por Repasses do Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos	18. 6.	8.058	<u>44.226</u> 7.233	8.058	<u>44.226</u> 7.233
Outros valores e bens Despesas antecipadas	11.	377.743	397.931 8.271	392.699 852	410.272 9.987	Instrumentos financeiros derivativos	0.	8.058	7.233	8.058	7.233
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	11.	(149.489)	(155.428)	(157.382)	(163.059)	Outras Obrigações		2.039.227	2.919.301	2.021.310	2.846.492
Permanente		357.699	412.710	41.269	62.278	Fiscais e previdenciárias	20.	318.697	257.213	322.014	262.336
Investimentos Participações em controladas no país	1/	323.172 322.528	368.418 367.775	645	645	Dívida subordinada	23a.	-	1.049.173	-	1.049.173
Outros investimentos	14.	1.091	1.091	1.135	1.135	Instrumentos de dívida elegíveis a capital Diversas	23b. 21.	692.555 1.027.975	658.716 954.199	692.555 1.006.741	658.716 876.267
Provisão para perdas em investimentos	401	(447)	(448)	(490)	(490)	Resultados de Exercícios Futuros	24.	20.600	16.310	20.600	16.310
Imobilizado de Uso Imóveis de uso	12b.	31.660 85.949	40.329 85.629	33.349 88.900	42.739 88.580	Patrimônio Líquido	25.	1.531.386	1.534.993	1.590.989	1.597.646
Outras imobilizações de uso		27.361	27.261	28.791	28.689	Capital Social		2.956.864	2.956.864	2.956.864	2.956.864
Depreciações acumuladas		(81.650)	(72.561)	(84.342)	(74.530)	De domiciliados no país Reservas de capital		2.956.864 899	2.956.864 899	2.956.864 899	2.956.864 899
Intangível Ativos intangíveis	12c.	2.867 20.877	3.963 19.185	7.275 128.258	<u>18.894</u> 126.562	Ajustes de avaliação patrimonial		266	2.220	266	2.220
Amortização acumulada		(18.010)	(15.222)	_(120.983)	_(107.668)	Prejuízos acumulados		(1.371.538)	(1.369.885)	(1.311.935)	(1.307.232)
Total do Ativo		18.636.155	23.945.710	18.447.821	23.616.825	(–) Ações em tesouraria		(55.105)	(55.105)	(55.105)	(55.105)
						Total do Passivo		18.636.155	23.945.710	18.447.821	23.616.825

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

EXERCÍCIOS E SEMESTRÉ FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO										
Em milhares de reais, e	xceto lucro	o/prejuízo por	ação do car	oital social						
				MÚLTIPLO		CON	ISOLIDADO			
		2° Semestre			2° Semestre					
	Nota	2019	2019	2018	2019	2019	2018			
Receitas da Intermediação Financeira		1.176.647	1.759.883	2.698.300	1.218.783	1.854.367				
Operações de crédito	27a.	494.135	719.672	1.147.450	563.085	892.506				
Operações de arrendamento mercantil		_	_	_	3.010	5.433				
Resultado de títulos e valores mobiliários	27b.	466.376	824.050	1.015.662	436.552	740.267				
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	27c.	78.325	58.570		78.325	58.570				
Resultado de câmbio	27d.	136.564	154.050		136.564	154.050				
Resultado de aplicações compulsórias		3	5	39	3	5				
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	7f.	1.244	3.536	102.462	1.244	3.536				
Despesas da Intermediação Financeira				(2.599.138)			(2.614.202)			
Captação no mercado	27e.	(438.980)	(813.271)	(975.085)	(434.999)	(799.747)	(954.443)			
Empréstimos, cessões e repasses	27f.	(403.343)	(479.884)	(1.250.542)	(403.343)	(479.884)	(1.250.542)			
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	7f.	(12.907)	(29.752)	(66.139)	_	_	(19.730)			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.	(100.154)	(120.814)	(307.372)	(174.059)	(212.930)	(389.487)			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		221.263	316.162	99.162	206.382	361.806				
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(194.478)	(414.296)	(160.379)	(215.511)	_(481.480)				
Receitas de prestação de serviços		18.348	34.730	44.642	18.545	35.256	45.468			
Rendas de tarifas bancárias		1.233	1.668	2.543	1.233	1.668				
Despesas de pessoal	27i.	(80.012)	(182.836)	(164.942)	(89.010)	(200.597)	(182.134)			
Despesas tributárias	27k.	(12.150)	(21.232)	(16.266)	(15.448)	(27.760)	(23.913)			
Resultado de participações em controladas	14.	(25.557)	(19.619)	(20.450)	(385)	(891)	(1.350)			
Outras despesas administrativas	27j.	(45.571)	(92.111)	(104.421)	(61.567)	(124.455)	(138.446)			
Outras receitas operacionais	27g.	104.358	154.486	384.244	112.401	170.038	408.591			
Outras despesas operacionais	27h.	(155.127)	(289.382)	(285.729)	(181.280)	(334.739)	(324.208)			
Resultado Operacional		26.785	(98.134)	(61.217)	(9.129)	_(119.674)	(32.396)			
Resultado não operacional	271.	2.024	6.392	(28.497)	1.661	6.393				
Resultado Antes da Tributação		28.809	<u>(91.742)</u>	(89.714)	(7.468)	_(113.281)				
Imposto de renda	26d.	(9.870)	(15.348)	(78.572)	(5.884)	(16.007)	(79.424)			
Contribuição social	26d.	(49.676)	(52.963)	(45.651)	(47.311)	(53.398)	(46.078)			
Ativo fiscal diferido - Impostos e contribuições	26d.	136.818	158.400	18.391	160.244	183.621	(5.422)			
Lucro/(Prejuízo) do exercício		106.081	(1.653)	(195.546)	99.581	935	_(190.644)			
Número de Ações Integralizadas (mil)	25a. ¯	465.631	465.631	465.631						
Lucro/(Prejuízo) por Ação do Capital Social - R\$		0,23	(0,00)	(0,42)						

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais
Passwer de conital

	Em milhare	es de reais				
			Reservas de capital Ágio na	Ajustes		
	Capital	Ações em	subscrição	de avaliação	Prejuízos	
	realizado	tesouraria	de ações	patrimonial	acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	2.956.864	(55.105)	899	2.682	(1.174.339)	1.731.001
Ajustes de avaliação patrimonial	_	_	_	(462)	_	(462)
Prejuízo líquido do exercício					(195.546)	(195.546)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.956.864	(55.105)	899	2.220	(1.369.885)	1.534.993
Mutações do exercício				(462)	(195.546)	(196.008)
Saldos em 01 de janeiro de 2019	2.956.864	(55.105)	899	2.220	(1.369.885)	1.534.993
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.954)	_	(1.954)
Prejuízo líquido do exercício					(1.653)	(1.653)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.956.864	(55.105)	899	266	(1.371.538)	1.531.386
Mutações do exercício				(1.954)	(1.653)	(3.607)
Saldos em 01 de julho de 2019	2.956.864	(55.105)	899	103.014	(1.477.619)	1.528.053
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(102.748)	_	(102.748)
Lucro líquido do semestre					106.081	106.081
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.956.864	(55.105)	899	266		1.531.386
Mutações do semestre				(102.748)	106.081	3.333

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Lucro/(Prejuízo) do Período Ajustes ao Resultado 106.081 (1.653)(195.546)99.581 (47.756) (190.644)(60.128)(36.281)109.918 9.318 204.282 Provisão para créditos de liquidação duvidosa 100.154 120.814 174.059 212.930 Depreciações e amortizações 12.882 12.953 13.610 (Reversão)/provisão outras (3.277)(5.939)20.079 (3.031)(5.677)20.265 Provisão para contingências e fianças prestadas - 27g e h 25.845 83.498 45.455 22.494 83.774 50.583 (36.080) (89.547) (50.902) (129.537) (246.345) 132.483 (Reversão) para empréstimos vinculados - 27g (50.902) (102.364) (246.345) (36.080) Crédito tributário 105.832 (122.371)Resultado de participações em controladas Aquisição de bens não de uso próprio contratos em prejuízo 25.557 19.619 20.450 (891)1.350 (430)(1.203)(1.203)Perda/(ganho) na venda de imobilizado (1.304)(1.304)Perda na venda bens não de uso próprio Perda na venda de intangível 1.922 497 7.402 1.895 395 6.058 Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa (95.554) (123.050)(142.368)(142.368)(95.554)(123.050)5.259 Lucro/(Prejuízo) Ajustado (37.934)45.953 (85.628)51.825 10.253 13.638 Redução/(aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez Redução/(aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos 4.418.808 (988.328) 4.531.067 financeiros derivativos Redução em relações interfinanceiras e interdependências 42.556 36.569 40.602 42.556 36.569 40.602 (1.777.408) (207.289) 1.559.505) (480.747) (Aumento) em operações de crédito e de arrendamento mercantil (1.358.336) (2.769.232) (1.959.005) (2.550.040) (Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens 497.965 (199.778)530.844 (496.896)Aumento/(redução) em depósitos Aumento/(redução) em captações no mercado aberto 885.325 410.569 (46.247)921.093 445.991 Aumento/(redução) em recursos de emissão de títulos (205.302)196.167 839.504 (205.302)196.167 Aumento/(redução) em outras obrigações (425.541) (57.878) (1.178.220)(381.032) 44.436

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

2° Semestre

2019

MÚLTIPLO

2018

2° Semestre

2019

CONSOLIDADO

2019

(31.597)839.192 (1.081.481)Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (4.799) (29.270) (5.757)(2.702)(194.926)(370.811)Pagamento de juros (188.785)(194.926)(370.811)(188.785)(32.471) (17.582) (32.471 (17.582)514.383 119.747 427.650 Recebimento de juros 22.781 224.239 810.231 (Redução)/aumento em resultado de exercícios futuros 8.511 4.678 (9.824)8.511 4.678 (9.824)Caixa Líquido (Utilizado)/Proveniente nas Atividades Operacionais (170.801) (165.023) (289.822).242.319 (300.699).240.956 Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos Alienação de bens não de uso próprio Alienação de imobilizado de uso e de arrendamento mercantil (89)(87)6.253 (89)(87)6.253 (6.311) (2.317) Aquisição de imobilizado de uso (583)(686) (584)(689) (6.391)Aplicação no intangível (720)(1.696)Juros sobre o capital próprio recebido 10.000 16.000 15.343 Caixa Líquido (Utilizado)/Proveniente nas Atividades de Investimentos 17.206 40.510 51.635 Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos Aumento em obrigações por empréstimos e repasses Aumento/(Redução) em dívidas subordinadas 18.857.942 9.961.290 17.811.752 9.961.290 17.811.752 18.857.942 (353.530)(353.530)Aumento em instrumento de dívida elegíveis a capital 60.482 77.765 109.353 60.482 77.765 109.353 Pagamento de empréstimos (10.368.345) (19.678.273) (18.099.775) 10.368.345)

Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa (903.324) (2.402.475) 2.387.175 (903.524) As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

95.554

586 662

(749.729) (2.142.286)

123.050

586 662

1.094.584

142.368

2 866 087

(749.729)

95.554

586 815

(2.142.286)

123.050

586 815

(2.402.528)

1.094.584

142.368

2 866 293

2.386.874

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado

de Financiamentos

# 1. Contexto operacional

O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A., ("Companhia", "Instituição", "Múltiplo", "CCB Brasil" ou "Banco") e empresas controladas ("Consolidado") constituído em 29 de dezembro de 1938 e autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar na forma de Banco Múltiplo, desenvolvendo suas operações por meio das carteiras: comercial, investimentos, crédito imobiliário e de câmbio. Por meio de empresas controladas atua nos mercados; de arrendamento mercantil, de crédito, financiamentos e investimentos, distribuição de títulos e

valores mobiliários e administração de cartões de crédito, bem como possui participação de 50% em uma Joint Venture destinada a operações no mercado

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. - CCB Brasil incluída a dependência no exterior, e as demonstrações financeiras consolidadas do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. - CCB Brasil e empresas controladas foram elaboradas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do BACEN.

Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional,

porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o CCB Brasil, na elaboração das suas demonstrações financeiras, individuais e

consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN:

a) CPC (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12;

b) CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;

c) CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras - Resolução CMN nº 4.524/16; e) CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 3.604/08; e) CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16;

f) CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; g) CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/11; h) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;

i) CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;

Caixa Líquido (Utilizado)/Proveniente das Atividades

Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa

Saldo final de caixa e equivalentes de caixa

j) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09; k) CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16, e
1) CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - Resolução CMN nº 4.424/15.

Ás demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de março de 2020. b) Demonstrações financeiras consolidadas

Ás demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e as empresas controladas (conforme quadro abaixo), e foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e normas do CMN, quando aplicável, apresentando as operações de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para rubrica de operações de arrendamento

mercantil, deduzido do valor residual antecipado Os saldos patrimoniais e os resultados originados de transações entre as empresas foram eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas

Participação
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A.
CCB Brasil Distributora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. CCB Brasil Informática S.A.

CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda. CCB Brasil S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda.
CCB Brasil Cobrança Ltda.

(CÓNSOLIDADÓ)

Resultado do exercício (Múltiplo)

nciliação do lucro e do patrimônio líquido do	CCB Brasil (MÚL	TIPLO) x	CCB Brasil	b) Composição da car	teira de	títulos e v	/alores mo	obiliários	por tipo e	categoria	
IDADO)	,	,		, ,							2019
	2° Semestre 2019	2019	2018						N	<u>/IÚLTIPLO</u>	CONSOLIDADO
do exercício (Múltiplo)	106.081	(1.653)	(195.546)		Até 90	91 a	Mais de	Total	Custo	Valor de	Total
counting carteira de varejo					dias	360 dias	360 dias	contábil	corrigido	mercado	contábil
e efeitos tributários)	(5.669)	4.091	3.149	Títulos disponíveis							
ara operações de crédito cedidas à				para venda	6.743	3.402.300	1.300.265	4.709.308	4.708.864	4.709.308	4.720.291
da CCB Brasil Financeira	(831)	(1.503)	1.753	Carteira própria (*)	136	616.994	432.132	1.049.262	1.049.168	1.049.262	1.049.262
do exercício (Consolidado)	99.581	935	(190.644)	Letras Financeiras							
	_	2019	2018	Tesouro	136	616.994	432.132	1.049.262	1.049.168	1.049.262	1.049.262
o líquido do exercício (Múltiplo)		531.386	1.534.993	Vinculados a operações							
counting carteira de varejo (líquido de efeitos tribut	ários)	56.344	57.891	compromissadas	6.607	2.758.304	866.071	3.630.982	3.630.632	3.630.982	3.630.982
ara operações de crédito cedidas				Letras							
ada CCB Brasil Financeira		3.259	4.762	Financeiras Tesouro		2.758.304	866.071	3.630.982	3.630.632	3.630.982	3.630.982
o líquido do exercício (Consolidado)	<u>1.</u>	590.989	1.597.646	Vinculados à prestação	)						
ais políticas contábeis				de garantias (**)	_	27.002	2.062	29.064	29.064	29.064	40.047
ido das operações				Letras							
s e despesas são contabilizadas pelo regime de co	ompetência.			Financeiras Tesouro	_	27.002	2.062	29.064	29.064	29.064	40.047
tivas contábeis				Títulos mantidos até							
ão das demonstrações financeiras está de acordo	com as políticas o	contábeis	adotadas no	o vencimento	-	-	81.088	81.088	81.088	81.088	81.088

elevada liquidez dos títulos públicos (\*\*) O saldo contábil inclui R\$ 25.651 no Banco e Consolidado referente à margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos (nota 6f), R\$ 2.973 no Banco e R\$ 13.956 no Consolidado referente a processos judiciais e R\$ 440 no Banco e Consolidado referente a

6.743 3.402.300 1.381.353 4.790.396 4.789.952 4.790.396

81.088

81.088

81.088

81.088

81.088

Modalidade

Setor Privado Outros serviços Indústria

G

4.801.379

ourao gararnao.							2018
					1	<u> MÚLTIPLO</u>	CONSOLIDADO
	Até 90 dias	91 a 360 dias	Mais de 360 dias	Total contábil	Custo corrigido	Valor de mercado	Total contábil
Títulos disponíveis							
para venda	145.539	-			7.468.406		7.482.470
Carteira própria (*) Letras	44.274	-	665.119	709.393	709.214	709.393	709.393
Financeiras Tesouro	44.274	-	665.119	709.393	709.214	709.393	709.393
Vinculados a							
operações							
compromissadas Letras	101.265	-	6.581.015	6.682.280	6.678.756	6.682.280	6.682.280
Financeiras Tesouro	101.265	-	6.581.015	6.682.280	6.678.756	6.682.280	6.682.280
Vinculados a prestação	)						
de garantias (**)	-	-	80.433	80.433	80.436	80.433	90.797
Letras							
Financeiras Tesouro	-	-	80.433	80.433	80.436	80.433	90.797
Títulos mantidos até							
o vencimento	-				1.725.747		1.725.747
Carteira própria	-		1.214.048		1.229.238		1.229.238
Debêntures	-	15.190		.000		15.181	15.190
Cotas - FIDC	-	-	44.709			44.709	44.709
Global Bonds	-	-	1.169.339	1.169.339	1.169.339	1.195.681	1.169.339
Vinculados a							
operações							
compromissadas	-	-	496.509				496.509
Global Bonds			496.509	496.509	496.509	_508.951	496.509
Total	145.539				9.194.153		9.208.217
<ul> <li>(*) Distribuição de prazo de elevada liquidez dos</li> </ul>			ase no ver	ncimento n	ominal sen	n considera	ar a característica

(\*) Distribuição de prazos eretuada com pase no vencimento nominal sem considerar a catacionista de elevada liquidez dos títulos públicos.

(\*\*) O saldo inclui R\$ 77.213 no Banco e Consolidado referente à margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos (nota 6f), R\$ 2.806 no Banco e R\$ 13.170 no Consolidado referente a processos judiciais e R\$ 414 no Banco e Consolidado referente a outras garantias. Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do BACEN, e os títulos privados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, as cotas de FIDC são custodiadas nas instituições custodiantes nomeadas pelo Administrador dos Fundos e os *Global Bonds* são custodiados no CEDEL Clearstream. O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nos precos unitários divulgados pela

O Valor de l'interado dos intinos publicas los apudados com base inos piedos difinantes un intinos divingados pela ANBIMA, Alobal Bonds com base no mercado secundário (Bloomberg) e o das cotas de fundos de investimento pelo valor da cota na data do balanço divulgado pelo administrador do fundo.

c) Reclassificação de categoria dos títulos e valores mobiliários. Diante do recente processo de reestruturação dos negócios do Banco onde, dentre outros resultados, espera-se o crescimento dos ativos de crédito, bem como a proximidade do vencimento de dívidas subordinadas, em junho de 2019 o Banco reclassificou títulos mantidos até o vencimento no montante

de R\$ 1.813.505 para a categoria disponível para venda e, posteriormente, no segundo semestre de 2019, realizou a venda desses títulos registrando lucro de R\$ 171.413.

6. Carteira de instrumentos financeiros derivativos a) Política de utilização
Em função da Regra de Paul Volcker, aplicável ao Grupo CCB globalmente, as operações da carteira trading do CCB Brasil estão restritas às operações de derivativos com clientes e devem sempre ter hedge. Durante o exercício o CCB Brasil realizou operações de derivativos tradicionais que visam atender às necessidades dos clientes sempre protegidas por hedge, bem como faz uso de derivativos de derivativos de derivativos de derivativos de derivativos de derivativos de acrteira habitar Seu objecto de derivativos de acrteira habitar Seu objecto foi o

para fazer hedge de suas exposições a preços e taxas de juros da carteira banking. Seu objetivo foi o de obter a mitigação da exposição às variáveis de mercado decorrentes dos descasamentos de ativos e passivos do Conglomerado.

b) Proteção das Exposições Cambiais
O CCB Brasil efetua operações de Swap, NDF (termo) e Mercado Futuro para fins de hedge de suas obrigações com títulos emitidos no exterior e empréstimos em moeda estrangeira com o objetivo de se proteger do risco de variação cambial e do cupom das operações, se resguardando das oscilações cambiais através da utilização de *hedge* econômico e contábil quando aplicável, para essas operações. c) **Proteção do Portfólio com Taxas Prefixadas** 

A Instituição adota a estratégia de adquirir contratos futuros de DI, avaliando o montante alocado por prazo do portfólio de crédito e o montante por vencimento dos contratos futuros de DI. Tendo em vista que o portfólio de crédito, objeto do *hedge*, está distribuído entre as empresas (Banco e Financeira), e os contratos futuros estão todos concentrados no Banco, desta forma, a designação do fair value os contratos inturos estas robas concentrados no balanço consolidado. A cobertura do hedge é monitorada diariamente e avaliada trimestralmente para fins de efetividade e manutenção do hedge é monitorada diariamente e avaliada trimestralmente para fins de efetividade e manutenção do hedge contábil, e atende critérios que consideram a carteira total deduzida dos atrasos e o pré-pagamento. A Tesouraria do Banco avalia a necessidade de compra ou venda de novos contratos futuros de DI para contrabalançar o ajuste a valor de mercado do objeto de hedge com o objetivo de garantir uma efetividade do hedge no intervalo de 80% a 125% considerando a relação entre a variação a mercado la vers rotacido, objeto de hedge designado e a variação a mercado dos contratos futuros de DI. do layer protegido, objeto de hedge designado e a variação a mercado dos contratos futuros de DI.

d) Gerenclamento de risco

O CCB Brasil opera com instrumentos financeiros derivativos como parte do elenco de produtos
oferecidos aos seus clientes e para atender a sua própria necessidade, relacionada com o
gerenciamento de riscos de mercado, que decorrem, basicamente, de normais descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas. Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31 de dezembro de 2019 eram

os principais atoles de relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros e cupom de dólar que visam maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade. O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se das métricas VaR (para a carteira trading), EVE e NII (para a carteira banking e global), Rentabilidade e Risco de Liquidez

Danking e global), Hentabilidade e Histo de Liquidez.

e) Critérios de mensuração do valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

• Futuros e Termo: cotações em bolsas; e

• Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior, quando aplicável.

f) Registro dos valores

f) Registro dos valores
Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do BACEN.
Contabilmente, os instrumentos derivativos são classificados, de acordo com a intenção da

Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº

3.082/02 do BACEN e suas atualizações posteriores.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco até 31 de dezembro de 2019), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Especificamente, para o Hedge de Risco de Mercado, os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. As operações em aberto em 31 de dezembro de 2019 apresentam as se MULTIPLO E CONSOLIDADO

	Valor de referência								
			Posição líquida	de contra	tos Ativos e	(Passivos)			
			A vencer	A vencer	A vencer a				
	Diferencial	<b>Diferencial</b>	até 03	de 03 a	mais de				
	a receber	a pagar	meses	12 meses	12 meses	Total			
Contratos de Swap									
Mercado Interfinanceiro	7.446	2.130	83.471	(132.377)	(19.977)	(68.883)			
Moeda Estrangeira	405.673	7.374	(187.454)	97.838	19.977	(69.639)			
Pré	3.479	1.371	103.983	34.539	_	138.522			
Subtotal	416.598	10.875	-	_	_	_			
Ajuste ao Valor de Mercado	8.288	243							
Total	424.886	11.118	_	_	_	_			
Contratos de Termo/NDF									
Compra de Termo/NDF	60	3.541	53.978	66.747	7.029	127.754			
Venda de Termo/NDF	179	231	(26.231)	(28.864)	_	(55.095)			
Subtotal	239	3.772							
Total	425.125	14.890							
Contratos Futuros (*)									
Compra - Mercado									
Interfinanceiro	4	1	-	75.575	10.896	86.471			
Venda - Mercado									
Interfinanceiro	9	753	(96.998)	(783.356)	(1.007.887)	(1.888.241)			
Compra - DDI -									
Cupom Cambial	_	1.697	173.774	81.114	_	254.888			
Venda - DDI - Cupom									
Cambial	418	_	_	(49.746)	(9.752)	(59.498)			
Compra - Moeda Estrangeira		4.493	-	659.681	_	659.681			
Venda - Moeda Estrangeira	5.725	1		<u>(848.814)</u>		<u>(848.814)</u>			
Total	6.156	6.945							
(*) O registro dos valores a			ber dos contrat	os futuros	estão apres	entados nas			
rubricas de Outros Créditos									
As operações em aberto e	m 31 de dez	embro de 2	018 apresentam	n as seguin	tes caracter	ísticas:			

Compra - Moeda Estrangena		4.493	_	009.001	_	039.001
Venda - Moeda Estrangeira	5.725	1		(848.814)		(848.814)
Total	6.156	6.945	_		_	_
(*) O registro dos valores a	a pagar e va	lores a rece	ber dos contrat	os futuros	estão apres	entados nas
rubricas de Outros Créditos	s e Outras C	brigações.				
As operações em aberto el			018 apresentar	as seguir	ites caracter	ísticas:
, to operagood on aborto of	0 . 00 002	.0	o ro aproconan		IPLO E CON	
						e referência
			Posição líquida	de contra		
					A vencer a	(
	Diferencial	Diferencial	até 03	de 03 a	mais de	
	a receber	a pagar	meses	12 meses	12 meses	Total
Contratos de Swap		- Frage				
Mercado Interfinanceiro	8.692	2.959	6.618	(491.081)	(229.525)	(713.988)
Moeda Estrangeira	425.962	18.178	(6.618)	464.708	229.525	687,615
Pré	624	_	(/	26.373		26.373
Subtotal	435.278	21.137	_	_	_	_
Ajuste ao Valor de Mercado	9.682	(167)	_	_	_	_
Total	444.960	20.970				
Contratos de Termo/NDF						
Compra de Termo/NDF	2	59	1.237	1.258	_	2.495
Venda de Termo/NDF	540	934	(5.203)	(33.942)	_	(39.145)
Subtotal	542	993				
Total	445.502	21.963	_	_	_	_
Contratos Futuros (*)						
Venda - Mercado Interfina	nceiro –	575	(176.913)	(586.063)	(1.407.997)	(2.170.973)
Compra - DDI -						
Cupom Cambial	-	4.607		1.334.355	-	1.345.974
Compra - Moeda Estrangeira	ı –	28			-	6.788
Venda - Moeda Estrangeira	5.218		(1.285.584)			(1.285.584)
Total	5.218	5.210				
(*) O registro dos valores a			eber dos contrat	os futuros	estão apres	entados nas
rubricas de Outros Créditos						
As operações de "swap" e	"NDF" end	ontram-se r			Brasil, Bolsa	, Balcão, os

ajustes referentes à diferença a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo respectivamente, em contrapartida de receita ou despesa. As operações de "mercado futuro" encontram-se registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os ajustes apropriados/pagos diariamente o contabilizados como receita ou despesa. montante das margens depositadas em garantia das operações envolvendo instrumentos

financeiros derivativos tem a seguinte composição:

		MULTIPLO E CONSOLIDADO								
			2019							
<u>Título</u>	Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo					
L.F.T.	01/09/2020	25.651	25.651	77.213	77.213					
g) Hedge accounting										
g.1) Captação no exter	rior									
A partir do exercício de	2015, com o ob	ojetivo de buscar ¡	oroteção para	exposição à varia	ção ao cupom					
combial do contações en	maada aatrana	raira a CCP Praci	noccour o cont	ratar aparaçãos de	inetrumentee					

cambial de captações em moeda estrangeira, o CCB Brasil passou a contratar operações de instrumentos financeiros derivativos (USDxCDI), com valores, prazos e taxas similares, e classifica a estrutura como hedge accounting de valor justo. No segundo semestre de 2019 o objeto de hedge foi liquidado.

g.2) Operação de Crédito Pessoas Físicas

O CCB Brasil detém portfólios de empréstimos consignados de funcionários públicos e aposentados,

e operações de financiamento de veículos. Os créditos são concedidos a taxas pré-fixadas, expondo Instituição ao risco de mercado decorrente das oscilações da taxa referencial dos depósitos

2019 Objeto de Hedge Variação no vale Valor reconhecido Risco de Taxa de Juros vidade no resultado Hedge de Operações de Crédito Instrumento de *Hedge* Variação no valor Valor reconhecido Objeto de Hedge Valor Justo Valor Curva Valo Ativos Passivos Ativos Passivos vidade Nominal

sendo os efeitos desta estrutura de hedge de valor justo registrados exclusivamente nas demonstrações

financeiras consolidadas.

2018 Risco de Taxa no resultado Hedge de Operações de Crédito 1.822.671 - 1.919.155 6 704 2 034 038 Hedge de Captações CCB - 1.767.532 - 1.769.087 1.822.671 1.767.532 1.919.155 1.769.087 802 **90.583** 753 1.774.204 7.457 3.808.242 7. Operações de crédito a) Diversificação por tipo de operação

2019 3.077.226

MÚLTIPLO

2018 3.362.362

com coob

CONSOLIDADO

2018 3.381.989

2019 3.086.220

**7.924.450** 2.409.898 3.328.507

36.751

52.501

Capital de giro e descontos Crédito pessoal consignado Financiamentos à exportação Financiamentos rurais e agroindustriais 1.763.711 2.056.261 521.873 1.075.181 1.676.341 345.856 2.553.281 2.056.261 521.873 1.965.708 1.676.341 345.856 Financiamentos à importação 310.159 131.995 310.159 131.995 Financiamentos de veículos 65.079 139.426 Operações de crédito vinculadas à cessão (\*) 101.332 176.96 145.810 6.914.727 1.082.121

Outros
Operações de crédito
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (\*\*)
Títulos e créditos a receber (nota 10) 213.845 133.630 214.464 134.419 Devedores por compra de valores e bens (nota 10) 54.807 81.137 54.807 81.137 Fiancas honradas Outros créditos
Operações de arrendamento mercantil
Total 1.776.854 1.297.914 1.777.472 1.298.703 10.581.246 8.212.641 9.130.100 9.736.134

(\*) Referem-se a operações de crédito consignado cedidas

classificadas como Crédito Pessoal Consignado no consolidado. (\*\*) As operações de adiantamentos sobre contrato de câmbio estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de câmbio" (nota 9), acrescidas das rendas a receber sobre

adiantamentos concedidos, que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de câmbio" b) Diversificação por setor de atividade MÚLTIPLO CONSOLIDADO 2019 2018 2018 6.960.127 3.158.192 2.517.991 2019 7.835.702 6.916.627 2.333.039 3.125.261

Comercio			1.948	3.674	1.208.961	1.958	3.223 1.2	14.488				
Agronegócio			227	7.822	69.456	227	7.822	69.456				
Pessoas físicas			1.900	0.432	1.296.014	2.656	.796 2.1	69.973				
Total			9.736	3.134	8.212.641	10.581	.246 9.1	30.100				
c) Diversificação por praz	c) Diversificação por prazos - por parcela											
			MÚI	TIPLO			CONSOL	IDADO				
	2019	%	2018	%	2019	%	2018	%				
Setor Privado												
Até 03 meses	2.358.437	24,22	1.855.348	22,59	2.539.028	24,00	2.047.019	22,42				
De 03 meses até 01 ano	3.609.054	37,07	2.352.810	28,65	3.818.834	36,09	2.581.476	28,27				
Acima de 01 ano	3.653.704	37,53	3.914.078	47,66	4.099.258	38,74	4.396.079	48,15				
Vancidos a partir de 15 dias	11/ 030	1 10	00 405	1 10	10/ 106	1 17	105 526	1 16				

os a partir de 15 días 114.939 1,18 90.405 1,10 124.126 1,17 105.520 1,10 9.736.134 100,00 8.212.641 100,00 10.581.246 100,00 9.130.100 100,00 10.581.246 d) Composição da carteira por níveis de risco 2019 CONSOLIDADO Base de cálculo **Provisão** Base de cálculo Provisão 3.862.861 19.314 39,68 4.485.503 22.427 21,56 0,93 0,02 0,06 0,10 0,50 22.814 2.953 204 1.842 2.281.420 2.268.573 22.686 2.830 116 1.613 5.375 6.140 9.190 11.071 5.536

28.796

0.42

41.138

(\*) Percentual da carteira de crédito por

371.093 **9.736.134** 371.093 **451.043** 3,81 **100,00** 459.196 **10.581.246** 459.196 **551.723** 4,34 **100,00** (\*) Percentual da carteira de crédito por ating so Base de cálculo Nível de risco Provisão Base de cálculo Provisão 3.112.338 15.561 3.724.049 18.620 1.706.422 17.064 20.78 1.711.423 17.114 2,20 0,58 0,63 0,87 1,33 79.194 48.832 50.593 2.376 4.883 15.178 201.086 53.378 57.522 6.032 5.338 17.257 74.967 37.484 0,91 79.399 39.700 84.793 97.568 68.298 1.19 121.133 308.181 308.181 .080 8.212.641 100,00 9.130.100 539.934

Níveis de concentração de risco

MÚLTIPLO E CONSOLIDADO 2019 2018 R\$ 2.046.675 <del>%</del> 19,34 R\$ 2.367.243 10 Maiores devedores 100 Maiores devedores 25.93

f) Cessão de crédito f.1) Cessão de crédito interbancário Em exercícios anteriores aos apresentados foram realizadas operações de cessão de crédito

consignado com a sua controlada, CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos. Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.533/08, que determinou novos critérios para reconhecimento contábil e classificação das operações de cessão de crédito, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2012. As referidas cessões estão classificadas na categoria de "operações com retenção substancial de risco e benefícios" e apresentam o saldo de R\$ 101.332 (Dezembro/18 - R\$ 176.961), e o valor registrado como obrigações por operações vinculadas à cessão é de R\$ 109.662 (Dezembro/18 - R\$ 192.674). A despesa das obrigações vinculadas registrada no exercício foi de R\$ 29.752 (Dezembro/18 receita de R\$ 36.323), decorrentes da apropriação "pro rata temporis" pelo

prazo de cada contrato cedido. As cessões estão sujeitas à aplicação da Resolução CMN nº 2.682/99, para efeito de classificação de risco de crédito e constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa. f.2) Cessão de crédito para empresa não financeira e não ligada No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram realizadas cessões de operações de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, a pessoas jurídicas não ligadas e não

integrantes do sistema financeiro nacional, resultando no reconhecimento de receita no valor de R\$ No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram realizadas cessões de operações de crédito, com transferência substancial dos riscos e benefícios, a pessoas jurídicas não ligadas e não

integrantes do sistema financeiro nacional. O resultado dessas cessões foi receita de R\$ 8.717. Também foram cedidas operações já baixadas para prejuízo, resultando no reconhecimento de receita no valor de R\$ 50. f.3) Cessão de crédito para securitizadoras de crédito (empresas não ligadas)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não houve cessão de crédito às empresas

securitizadoras de crédito não ligadas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram cedidas às empresas securitizadoras de crédito não ligadas, operações de crédito de capital de giro e outros resultando no reconhecimento de despesa no valor de R\$ 19.730, além de operações de crédito já baixadas para prejuízo, resultando no reconhecimento de receita no valor de R\$ 93.694. As cessões foram realizadas considerando avaliações internas quanto às perspectivas de recuperação dos créditos, que servem para balizamento do modelo de preço da cessão, e análises de empresa especializada a respeito dos devedores e condição dos créditos, utilizadas como fonte de informações para as referidas avaliações das perspectivas de recuperação de créditos. g) Operações de arrendamento mercantil

O valor dos contratos de arrendamento mercantil da controlada é representado pelo seu respectivo valor presente, calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores, em atendimento às normas do BACEN, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são

CONSOLIDADO **2019** 67.133 **2018** 33.973 Arrendamento a receber Rendas a apropriar de arrendamento mercantil Bens arrendados Superveniência de depreciação 11.929 19.173 Depreciação de bens arrendados (36.851)(36.773)Perdas em arrendamento mercantil a amortizar 3.381 4.838 Valor residual antecipado
Total carteira de arrendamento mercantil 8. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

Movimentação da provisão MÚLTIPLO 2018 CONSOLIDADO 2019 2018 2019

•	Saldo inicial	469.025	429.392	539.934	494.860
	Constituição de provisão para créditos do período	169.327	349.119	267.862	440.556
	Reversão de provisão para créditos do período	(48.513)	(10.450)	(54.932)	(19.772)
:	Reversão de provisão sobre créditos cedidos	· ·	(31.297)	· -	(31.297)
s	Subtotal	589.839	736.764	752.864	884.347
	Baixas para prejuízo	(138.796)	(267.739)	(201.141)	(344.413)
	Saldo final	451.043	469.025	551.723	539.934
	Recuperação de créditos baixados para prejuízo	31.615	59.958	51.730	75.669
ļ	Créditos renegociados	268.492	389.700	280.578	683.364
	Percentual da provisão sobre a carteira de créditos	4,63	5,91	5,21	5,71
	9. Carteira de câmbio				
			MÚLTIF	LO E CONS	SOLIDADO
ļ				2019	2018
	Ativo				
	Câmbio comprado a liquidar		1	.484.340	1.121.565

Direitos sobre vendas de câmbio 12.247 11.719 (2.566) 13.462 **1.506.955** Rendas a receber adiantamentos sobre contrato câmbio 20.073 1.151.415 Total **Passivo** Câmbio vendido a liquidar 11.625 36.687 Obrigações por compras de câmbio Adiantamentos sobre contratos de câmbio 1 484 093 1 069 325 (1.477.950) (1.062.048) Valores em moeda estrangeira a pagar 17.768 43.996 10. Outros créditos - Diversos **MÚLTIPLO** CONSOLIDADO **2019** 437.366 2018 426,262 2019 443,444 2018 433.948 Devedores por depósitos em garantia (nota 22d) Títulos e créditos a receber (\*)
Devedores por compra de bens a prazo (nota 7a)
Tributos a compensar e recuperar 223.117 141.103 226 884 149.122 81.137 49.963 Pagamentos a ressarcir 30.437 27.400 31.429 28.552

(\*) Inclui no Múltiplo e no Consolidado, valores a receber por agu sição de ativos fir operações com característica de crédito no montante de R\$ 213.845 (Dezembro/18 - R\$ 133.630) conforme nota 7a. contempla também R\$ 7.028 (Dezembro/18 - R\$ 5.661) a receber dos órgãos públicos referentes repasse de crédito consignado, todos classificados característica de operações de crédito.

11. Outros valores e bens São representados principalmente por bens recebidos em liquidação de operações de crédito

Total

Devedores diversos - país

Adiantamentos e antecipações salariais

Adiantamentos para pagamentos de nossa conta

A Administração efetuou análise para perda por redução ao valor recuperável, que resultou no registro da provisão para desvalorização mencionada no quadro abaixo:

MÚLTIPLO 2018 
 CONSOLIDADO

 2019
 2018

 351.306
 371.062

 27.114
 27.124
 2019 351 Máquinas e equipamentos 26.869 26.877 27.122 11.271 Veículos e afins 1.488 1.815 13.559 Material em estoque 91 91 Subtotal 410.272 377.743 397.931 392.699 de outros valores e bens

(163.059) **247.213** 

1.258

763.576

50

823.872

1.144

18.615 **720.929** 

62

44

788.499

Administração declara a intenção e capacidade financeira para manutenção até o vencimento.

Hedge accounting carteira de varejo (líquido de efeitos tributários)
Provisão para operações de crédito cedidas à controlada CCB Brasil Financeira (831) (1.503)Resultado do exercício (Consolidado) 99.581 935 (190 2019 1.531.386 Patrimônio líquido do exercício (Múltiplo)
Hedge accounting carteira de varejo (líquido de efeitos tributários)
Provisão para operações de crédito cedidas
à controlada CCB Brasil Financeira 1.53 Patrimônio líquido do exercício (Consolidado) 1.590.989 1.59 3 Principais políticas contábeis A) Resultado das operações
 As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.
 b) Estimativas contábeis

Carteira própria Cotas - FIDC

Total

A elaboração das demonstrações financeiras está de acordo com as políticas contábeis adotadas no

Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carta de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências, obrigações e respectivas provisões, a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros,

e a avaliação do valor de mercado dos instrumentos financeiros e derivativos.

A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes a esse processo. O CCB Brasil revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Brasil revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do CCB Brasil.

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças

decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do período.

Para a agência no exterior, cujas operações são realizadas em moeda estrangeira, por se tratar na essência de uma extensão das atividades no Brasil, sem grau significativo de autonomia, a moeda funcional determinada segundo critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.524/16 é o Real,

sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço, e o resultado convertido pela taxa de câmbio da data da transação. Os ajustes decorrentes da conversão são convenido pela taxa de canibio da data da transação. Os ajustes deconentes da convensas sao registados em contrapartida ao resultado do período.

d) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda

estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado. e) Ativo circulante e realizável a longo prazo e.1) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data e.2) Títulos e valores mobiliários

e.2) futuos e valores infolinarios Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários, são assim classificados e avaliados: Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o intuito de serem ativa e

requentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

\*Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação, nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

\*Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, em que a Administração declara a

intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. e.3) Instrumentos financeiros derivativos A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes

são registradas no resultado do período. e.4) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

Para a apuração da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, as operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos em relação à operação e aos devedores, incluindo entre outros, a situação financeira entre as partes, níveis de inadimplência, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias, observando os parâmetros e requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (potencial perda) e o julgamento da Administração, conforme demonstrado na nota 7d - Composição da carteira por níveis de risco.

As rendas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando refetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, se inadimplentes, permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em

contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. e.5) Outros valores e bens - Bens não de uso

Os bens não de uso próprio são registrados com base em laudos de avaliação elaborados por empresas especializadas. A data base deste registro é a do efetivo recebimento do bem e, consequentemente, da liquidação da operação. Os lucros ou prejuízos apurados nas vendas são reconhecidos no resultado do período. Os bens não de uso próprio estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou quando há indicação de desvalorização e.6) Demais ativos financeiros, circulantes e realizáveis a longo prazo São apresentados pelo valor líquido de realização. f) Permanente f.1) Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras individuais, são avaliados pelo

método de equivalência patrimonial. O ágio apurado na aquisição de investimento, decorrente de expectativa de rentabilidade futura, é amortizado linearmente pelo prazo de 10 anos. 1.2) Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.535/16, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da instituição por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preco e ajustado por recupidad a vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e restauração do local em que está localizado, caso a Instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data

anuais em função da expectativa da vida útil estimada dos bens, como segue: imóveis: 4%; móveis, utensílios, sistemas de comunicações e instalações: 10%; e, sistema de processamento de dados e veiculos: 20%.

f.3) Em atendimento ao estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, a administração efetua teste de valor recuperável dos seus ativos anualmente ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, uma perda por impairment ocorre quando o valor líquido do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

f.4) O ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância (física, adquiridos ou deservolvidos pela lestituição, destinados à magultanção da instituição ou experidos

de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, de forma linear, com base em taxas

adquiridos ou desenvolvidos pela Instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade, reconhecidos pelo valor de custo, amortizados mensalmente ao longo da vida útil estimada do ativo, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.534/16.

g.1) Empréstimos no exterior vinculados a operações de crédito (Resolução CMN nº 2.921/02) São registradas pelo valor da captação, acrescido dos encargos apropriados até a data do balanço, ajustados pela estimativa de perda de crédito dos ativos vinculados através de conta retificadora do assivo em contrapartida ao resultado do período, visando refletir a melhor estimativa do valor de esembolso ao investidor.

desembolso ao investidor. g.2) **Passivo circulante e exigível a longo prazo** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais auferidas.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro contábil ajustado nos termos da legislação tributária, às alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% acima de determinado limite para o imposto de renda e, de 15% sobre lucro antes da dedução do imposto de renda para a contribuição social até fevereiro de 2020, conforme a lei nº 13.169/15 e, a partir de março de 2020,

20%, conforme Emenda Constitucional nº 103/19. O estoque de créditos tributários e de passivo fiscal diferido registrado em 31 de dezembro de 2019 foi calculado pela aplicação da alíquota de 20% da contribuição social, considerando que a realização ou liquidação se dará na vigência da nova alíquota. O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão registrados na rubrica "Outras obrigações Fiscais e Previdenciárias", e os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos

fiscais realizáveis em até 10 anos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos".

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e das obrigações legais
são efetuados de acordo com critérios definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certo. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa. O CCB Brasil não possui ativos contingentes de éxito provável;

Provisões: são reconhecidas contabilmente quando a Administração, assessorada pelos consultores jurídicos, avalia a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificados

como possível são apenas divulgados em nota explicativa; Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é usado para passivos e ativos que não sejam reconhecidos porque a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade. O termo passivo contingente é usado para passivos que não satisfaçam os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas,

quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem Obrigações legais: estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente

da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial i) Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de Crédito Á baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou

quando ocorre a venda ou transferência do mesmo.

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias: Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as

operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de operações en que o venteuer o decembran en transiere adultante le doctor de compensado en propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e, (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer. Nessa categoria, o ativo objeto da cessão, é baixado no ato da operação e o resultado é reconhecido em lucros ou prejuízos por transferência de

 Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preco fixo ou o preco de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e, (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador. Nessa categoria, o ativo objeto da cessão é mantido nos livros contábeis e é reconhecido um passivo a favor do cessionário pelo valor da cessão. Os ativos continuam gerando resultado positivo e o passivo gerando despesa pela taxa aplicada na cessão. Esses valores são registrados em contas de receita de transferência de ativos financeiros (ativo) e despesa de transferência de ativos financeiros (passivo),

elo prazo das operações cedidas Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação. O Banco não trabalha com essa modalidade.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada 4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Disponibilidades	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO			
, ,	2019	2018	2019	2018		
Caixa	283	595	283	595		
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras	93.382	39.626	93.535	39.832		
Total	93.665	40.221	93.818	40.427		
b) Aplicações no mercado aberto					:	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	MÚLTIPLO E CONSOLIDADO					
Vencimento		20	19	2018	1	

Até 30 dias 229.999 2.654.995 c) Aplicações em depósitos interfinanceiros 2019 2018 2.055 2.061 MÚLTIPLO 9 2018 5 108.469 Vencimento 2019 Até 30 dias De 31 a 90 dias 2.055 2.425 2.433

2.433 410.312 212.891 De 91 a 360 dias 969 Acima de 360 dias 959.201 Total 5.449 5.403 d) Aplicações em moedas estrangeiras MÚLTIPLO E CONSOLIDADO Vencimento

Até 30 dias 262.998 170.871 5. Títulos e valores mobiliários a) Política de atuação
Os títulos e valores mobiliários são avaliados, quanto à sua destinação, por ocasião das aquisições e a política de atuação
Os tífulos e valores mobiliários são avaliados, quanto à sua destinação, por ocasião das aquisições e a carteira formada é avaliada a cada balanço semestral. Para os tífulos mantidos até o vencimento a de janeiro de 2017, a tesouraria do Banco adquire contratos futuros de DI em uma relação de janeiro de 2017, a tesouraria do Banco adquire contratos futuros de DI em uma relação de quantidades x vencimentos que compensem o efeito de ajuste a valor de mercado do objeto de hedge,

de comunicação Sistema

de segurança

Total

a) Investimento

Vide detalhamento dos investimentos em controladas e controladas em conjunto na nota 14

							MÚLTIPLO CONSOLIDADO				
			P	Provisão		Depreciação					
		Custo	par	para perda		acumulada		Valor líquido		Valor líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Terrenos	107	107					107	107	107	107	
Edificações	85.842	85.522	_	_	(58.250)	(50.015)	27.592	35.507	28.760	37.265	
Máquinas e equipamentos					,	,					
de uso	14.932	14.890	(1.121)	(1.132)	(10.777)	(10.062)	3.034	3.696	3.237	3.940	
Sistema de processamento			,	,	, ,	,					
de dados	9.910	9.711	(15)	(15)	(9.522)	(9.458)	373	238	429	323	
Sistema			, ,	, ,	,	,					
de transporte	842	994	-	-	(842)	(954)	-	40	-	40	

c) Ativos intangíveis c.1) Classe dos ativos intangi Os ativos intangíveis possuei MÚLTIPLO CONSOLIDADO Custo Amortização acumulada 2019 2018 (18.010) (15.222) 2018 19.185 2018 3.963 **2019** 2.892 Softwares

1.775 1.774 (326) (326) (1.158) (1.081) 291 367

<u>1.411</u> <u>1.411</u> <u>(47)</u> <u>(46)</u> <u>(1.101)</u> <u>(991)</u> <u>263</u> <u>374</u> <u>114.819</u> <u>114.409</u> <u>(1.509)</u> <u>(1.519)</u> <u>(81.650)</u> <u>(72.561)</u> <u>31.660</u> <u>40.329</u>

Ágio (\*) **Total** 4.383 **7.275** 3.963 19.185 (18.010) (15.222) 2.867 c.2) Movimentação dos ativos intangíveis por clas **MÚLTIPLO** CONSOLIDADO (13.311) 18.894 1.**692** Ágio (\*) 14.902 (10.519) 4.383 Adições/Baixas 2.174 2.174 MÚLTIPLO CONSOLIDADO 30.313 4.892 (13.625)18.894 2.206 25.421 (10.519) 14.902

(\*) Ágio apurado na aquisição do CCB Brasil Financeira, em 03 de novembro de 2009, correspondente à soma do valor pago na transação com o montante do patrimônio líquido negativo, resultou no valor de R\$ 105.190, reconhecido em Junho de 2010. O referido ágio está suportado em projeções de resultados, que consideram efeitos da sinergia identificada na realização de operações de varejo de forma conjunta entre CCB Brasil e CCB Brasil Financeira, consubstanciados em laudo de avaliação. O prazo de realização do ágio é de 10 anos, amortizado de forma linear pelo mesmo período 13. Dependência no exterior

Na data do balanço as operações conduzidas pela Agência em Cayman Islands apresentavam patrimônio líquido de R\$ 844.958 (Dezembro/18 - R\$ 498.936) e ativos totais de R\$ 4.979.499 (Dezembro/18 - R\$ 6.093.261).

14. Participações em controladas e coligadas no país - CCB Brasil Múltiplo

As principais informações das sociedades controladas diretas e em conjunto pelo Banco são assim demonstradas:

Nome da empresa	Número ações/ cotas possuídas	% partici- pação		(prejuízo)	patri-	2019 Valor contábil investi- mentos	investi-
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A.	180.920.168	1000/	004.070	17.057	17.057	004.070	000 000
		100%	264.279	17.057	17.057	264.279	263.222
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	14.223.228	1000/	00 007	100	100	00 007	00.000
		100%	20.887	192	192	20.887	20.696
CCB Brasil Informática S.A.	50.000	100%	776	23	23	776	753
CCB Brasil Administradora							
de Cartões de Crédito Ltda.	3.670.000	100%	9.192	(865)	(865)	9.192	10.056
CCB Brasil S.A CFI (*)	116.405.774	100%	23.011	(35.135)	(35.135)	27.394	73.048
Brasilfactors S.A. (**)	62.931	50%	(4.232)	(1.782)	(891)	(2.116)	(1.225)
Total					(19.619)		
(*) No valor contábil de investim	entos está in	cluso o	ágio, líqi	uido de an	nortizaçõ	es, no va	lor de R\$
4.383 (Dezembro/18 - R\$ 14.902							

o Intangível no consolidado. (\*\*) Em decorrência do Patrimônio Líquido da Brasilfactors S.A. apresentar saldo devedor, o montante ivalente à participação do Banco está registrado em Outras Obrigações - Credores Diversos - País

15. Transações com partes relacionadas a) Partes relacionadas

Os saldos de operações do Banco com controladas direta, indireta, controlada em conjunto, pessoal chave da Administração e controlador podem ser observados confo me abaixo

Ativos/(passivos) Receitas/(despesas) 2019 16.680 2018 9.388 2019 Disponibilidades em moedas estrangeiras China Construction Bank Corporation (d)
Aplicações interfinanceiras de liquidez m depósitos interfinanceiros - CDI CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos 953.798 83.696 184.113 e Investimentos (a) Cotas de Fundo de Investimentos 81.088 44.709 3.880 FIDC Brasilfactors (b)
Operações de Cessão de Crédito Resolução nº 3.533/08
CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos 81.088 44.709 3.880 109.662 192.672 29.752 47.166 47.166 109.662 192.672 29.752 e Investimentos (a) Outras obrigações - Rendas a Receber 8.500 **5.249** 5.100 15.343 CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a) CCB Brasil Distribuidora de Títulos 8.500 14.491 e Valores Mobiliários S.A. (a) Depósitos à vista (1.673)(1.994)CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a) (42)CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a) (120) (2) (58)CCB Brasil Informática S.A. (a)
CCB Brasil Administradora de Cartões
de Crédito Ltda. (a)
CCB Brasil S.A. - Crédito, (2) (161)(106)(851) (1.201)Financiamentos e Investimentos (a) Financiamentos e investimentos (a)
Brasilfactors S.A. (f)
CCB Brazil Financial Holding Ltda. (e)
Pessoal-chave da Administração (c)
Depósitos interfinanceiros
CCB Brasil Distribuidora de Títulos (169 (36 (229.954)(257.208)(11.604)(16.933)(1.312)e Valores Mobiliários S.A. (a) (21.003)(20.989)(1.211)CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a) (208.951 (236.219)10.393 5.621 Depósitos a prazo
CCB Brasil Informática S.A. (a)
CCB Brasil Administradora de Cartões (10.921 (43 (11.654) (46) (209.218) (748) (185.366) (727) (386)(8.401)(155)de Crédito Ltda. (a) CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda. (b) (1.653)(1.613)(94) (102) Brasilfactors S.A. (f) FIDC Brasilfactors (b) (219) (116) (3.684) (18 (9) (475) (10,669 CCB Brazil Financial Holding Ltda. (e) Pessoal-chave da Administração (c) (195.222) (10.153) (168.463 Operações compromissadas (**25.051**) (5.991) (**30.500**) (6.362) (2.267)(**2.893**) (433) CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a) CCB Brasil S A - Crédito Financiamentos e Investimentos (a) (12.482)(20.603)(789)(2.443)de Crédito Ltda. (a) (6.578) (3.537) (3.537) (1.063) (125) (125)

(a) Controladas e Coligadas - direta (b) Controladas e Coligadas - indireta (c) Pessoal-chave da Administração

Pessoal-chave da Administração (c)

ssoal-chave da Administração (c)

Obrigações por empréstimos China Construction Bank Corporation (d)

Prestação de serviços CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)

LCI

NDF

Brasilfactors S.A. (f)

(d) Controlador indireto sediado no exterior (e) Controladora direta

Controlada em conjunto (joint venture)

a.1) Dos vencimentos e taxas das operações As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são valorizadas pelo CDI médio de 105%

As aplicações intermitantentas de liquidaz pos-tixadas sab valorizadas pero CDF medio de 103 % (Dezembro/18 - 105%) e as pré-fixadas às taxas médias de 5,63% a.a. (Dezembro/18 - 15,08% a.a.); as operações compromissadas pré-fixadas foram realizadas às taxas médias de 4,4% a.a. (Dezembro/18 - 6.4% a.a.) e possuem vencimento em 02 de janeiro de 2020, com lastro de até 02 anos (Dezembro/18 - até 02 anos), as pós-fixadas são valorizadas a 100% do CDI e possuem vencimento em 28 de fevereiro de 2020 com lastro de até 03 meses (Dezembro/18 - até 02 anos). As operações de LCA foram realizadas com taxas de 95,6% do CDI (Dezembro/18 - 96%) e possuem vencimento final em até 01 ano (Dezembro/18 - até 02 anos). As operações de LCI foram realizadas com taxas de 95,4% do CDI (Dezembro/18 - 96%) e possuem vencimento final em até 01 ano (Dezembro/18 - em até 01 ano). Os depósitos a prazo são remunerados pela taxa média de 91.77% do CDI (Dezembro/18 - 101% do CDI), diretamente relacionadas ao montante aplicado, com vencimento final em até 02 anos (Dezembro/18 - em até 02 anos). As obrigações por empréstimos foram realizadas às taxas médias de 3,14% a.a. (Dezembro/18 - 3,40% a.a.) e variação cambial, com vencimento final até 07 anos (Dezembro/18 - em até 08 anos). As informações referentes às cessões de crédito, com partes relacionadas, estão incluídas na nota 7f. b) Remuneração do pessoal-chave da Administração - Consolidado

(6.597)

(697

(1.850 (1.850

(3.812.733) (5.779.755) (3.812.733) (5.779.755)

(397)

(80 (80 **28**2

(145

(176.637) (1.176.811) (176.637) (1.176.811)

Ém assembleia geral anual dos acionistas é estabelecida a remuneração máxima destinada aos Administradores membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria, bem como é definido o teto máximo para a participação dos Administradores no lucro do exercício, quando for o caso, respeitadas as limitações compostas pela Resolução CMN nº 3.921/10. Durante os exercícios de 2019 e 2018, o Conselho de Administração não aprovou pagamentos de participações dos administradores no lucro, face apuração de prejuízo líquido.

 b.1) Benefícios de curto prazo - Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria MÚLTIPLO 19 2018 54 16.384 CONSOLIDADO 2019 2018 14.458 16.831 **2019** 14.254 Remuneração fixa 912 1.059 15.166 17.443 Outros **Total** 912 **15.370** 17.890 b.2) Benefícios de longo prazo O CCB Brasil não possui, para o pessoal-chave da Administração, benefícios de longo prazo de

rescisão de contrato de trabalho. 16. Depósitos

Distribuição por prazos de vencimento

					NULTIPLO	CONSOLIDADO
					2019	2019
	Depósito	Depósito	Depósito	Depósito		
Vencimento	à vista	a prazo (*)	Interfinanceiro	poupança	Total	Total
Sem vencimento	87.757		_	2.977	90.734	89.558
Até 03 meses	_	456.183	143.323	_	599.506	599.506
De 03 meses a 01 ano	_	1.417.360	179.133	_	1.596.493	1.594.882
De 01 a 03 anos	_	1.285.882	247.726	_	1.533.608	1.302.477
De 03 a 05 anos		1.307			1.307	1.307
Total	87.757	3.160.732	570.182	2.977	3.821.648	3.587.730
(*) Dos títulos de depósi	tos a praz	com veno	imento acima d	e um ano,	o montante	e de R\$ 534.335
				حمامان بسال ما	+-	strada na DO C A

refere-se a captações em depósito a prazo com compromisso de liquidez, e está registrado na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e foi classificado no Passivo Circulante no Balanço Patrimonial

MÚLTIPLO 2018 CONSOLIDADO 2018 Depósito Depósito Depósito Depósito Vencimento à vista a prazo (\*) Interfinanceiro poupança Total 87,557 n vencimento 3.241 88 947 Até 03 meses 229 344 242 661 472.005 257.477 De 03 meses a 01 ano De 01 a 03 anos 120.484 27.678 85.706 2.931.309 3.241 3.411.079 Total 390.823 (\*) Dos títulos de depósitos a prazo com vencimento acima de um ano, o montante de R\$ 1.329.809.

refere-se a captações em depósito a prazo com compromisso de liquidez, e está registrado na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e foi classificado no Passivo Circulante no Balanço Patrimonial. 17. Captações no mercado aberto e recursos de letras emitidas

a) Captações no Mercado Aberto

Estão representadas por compromissos de recompra de títulos a preços fixos com liquidação de janeiro até agosto de 2020 (Dezembro/18 - 02 de janeiro de 2019, 12 de junho de 2019 e 28 de

fevereiro de 2020), lastreados por LFT com vencimento até setembro de 2022 (Dezembro/18 - até

b) Recursos de Letras Emitidas

538

278 396 33.349 42.739

668

São compostos por Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Letras Financeiras - LF e Letras de

Crédito Imobiliário - LCI, assim distribuídos: MÚLTIPLO E CONSOLIDADO 12.934 8.345 LCA 203.658 373.095 23.617 22.553 404.588 Até 03 meses De 03 meses a 01 ano 137.971 400.218 18.326 De 01 a 03 anos 703 33.545 327.484 2.839 41.604 401.686 21.982 610.298 754.625 44.782 604.023 541.933 18. Empréstimos e Repasses do exterior

Referem-se à captação de recursos para financiamento à importação e à exportação e repasses concedidos principalmente pelo controlador no exterior e órgãos multilaterais, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 3,06% a.a. (Dezembro/18 - 3,41% a.a.). Os vencimentos estão assim distribuído: MÚLTIPLO E CONSOLIDADO

2019 **Vencimento** 606.076 2.209.441 Até 03 meses De 03 meses a 01 ano 3.897.279 85.20 4.472.505 65,67 De 03 nieses a 01 De 01 a 03 anos De 03 a 05 anos Acima de 05 anos 45.967 21.067 67.815 42.497 4.574.056 100,00 6.810.506 Total 100,00 Em Dezembro/19 as operações de empréstimos e repasses

em Dezembro 19 as operações de emprestimos e repasses do exterior, que contem clausuais restritivas ("covenants"), são classificadas no curto prazo no Balanço Patrimonial, por motivo de desenquadramento de indicadores, entretanto, a nota acima, mantêm os prazos anteriormente estabelecidos, considerando o sucesso do "waiver" obtido em datas anteriores.

O Banco possui operações de empréstimos efetuados junto a sua matriz na China no valor total de R\$ 3.812.733 (Dezembro/18 - R\$ 5.779.755), com vencimento final em até 8 anos, renováveis automaticamente, de acordo com a necessidade de liquidez do Conglomerado CCB Brasil.

Em 2017, o Banco realizou captações vinculadas a operações ativas de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.921/02, dentre elas:

1 - vinculação entre os recursos captados e a operação ativa correspondente;

II - subordinação da exigibilidade dos recursos captados ao fluxo de pagamentos da operação ativa vinculada;

III - remuneração da operação ativa vinculada suficiente para cobrir os custos da operação de captação;

III - remuneração da operação ativa vinculada suniciente para cobrir os custos da operação de capitação, IV - compatibilidade entre os fluxos de caixa da operação ativa vinculada e da operação de capitação; V - prazo da operação de capitação igual ou maior que os da operação ativa vinculada; VI - postergação de qualquer pagamento ao credor, inclusive a título de encargos ou amortização, em caso de inadimplemento na operação ativa vinculada, e VII - não pagamento, total ou parcial, do principal e de encargos ao credor, na hipótese de a excução de acceptiona são sus curstinadas que principal e de encargos ao credor, na hipótese de a excução de acceptiona são sus curstinadas que principal e de encargos ao credor, na hipótese de a excução de acceptiona são sus curstinadas que principal e de encargos ao credor, na hipótese de a excução de acceptiona são sus curstinadas que principal e de encargos ao credor, na hipótese de a excução de acception de constituição de acceptiona de constituição de acception de const

de não liquidação dessa operação. Desta forma, visando apresentar a melhor estimativa de desembolso esperado em relação a obrigação vinculada, bem como a redução de assimetrias, a Administração retificou o saldo do grupo "Empréstimos no Exterior" pelo montante de R\$ 449.492 (Dezembro/18 - R\$ 398.589), sendo R\$ 50.903 (Dezembro/18 - R\$ 398.589). - R\$ 246.345) em contrapartida ao resultado do período, com base na piora da qualidade de crédito dos

ativos vinculados, além do valor de realização das garantias obtidas em cada operação. Em 31 de dezembro de 2019 o montante das captações vinculadas a operações ativas é de R\$ Em 31 de dezembro de 2019 o montante das captações vinculadas a operações ativas é de R\$ 473.046 (Dezembro/18 - R\$ 558.095), e o saldo das operações ativas é de R\$ 473.046 (Dezembro/18 - R\$ 543.558), sendo que R\$ 291.483 (Dezembro/18 - R\$ 66.689), estão representados por créditos que apresentam parcela vencida há mais de 1 dia.

19. Obrigações por repasses do país

Representada por repasses do Ministério da Agricultura na modalidade FUNCAFÉ com prazos de

vencimento até outubro de 2021 e Ministério das Cidades nas modalidades PSH - Programa Social de

Habitação e PMCMV - Programa Minha Casa Minha Vida, sem vencimento.

20. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias MÚLTIPLO 2019 2019

		2019	2010	2019	2010				
	Provisão para imposto de renda diferido (nota 26c)	323.521	268.788	372.938	312.505				
	Impostos e contribuições a recolher	11.808	10.564	15.541	13.865				
	Provisão para impostos e contribuições sobre lucro	12.275	_	12.280	7				
	Impostos e contribuições sobre lucros a pagar			1.012	621				
	Total	347.604	279.352	401.771	326.998				
	21. Outras obrigações - diversas								
	• •		<u>IÚLTIPLO</u>	CONSOLIDADO					
		2019	2018	2019	2018				
	Provisão para passivos classificados								
	como perda provável (*)	952.341	834.481	988.278	872.032				
	Obrigações por venda/transferência de								
	ativos financeiros (**)	109.662	192.674	_	_				
	Provisão para garantias financeiras prestadas (nota 29)	13.101	63.079	13.101	63.079				
	Credores diversos - país	41.989	33.599	63.945	37.528				
	Provisão para pagamentos a efetuar	29.349	42.730	37.937	54.569				
\$	Outros	15.616		<u>15.616</u>					
a	Total	1.162.058	1.166.563	1.118.877	1.027.208				
a	(*) Refere-se à provisão para processos trabalhistas, cíve								
	(**) Refere-se ao saldo da obrigação assumida nas cessões de operações de crédito intragrupo com								

, ) neiere-se a provisau para processos trabalinistas, civeis e fiscals (nota 22). ''') Refere-se ao saldo da obrigação assumida nas cessões de operações de crédito intragrupo com retenção substancial de risco, e será amortizada pelo repasse aos cessionários e, as despesas dessa obrigação, serão reconhecidas ao resultado no prazo do contrato.

22. Provisões, contingências e obrigações legais

O CCB Brasil e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes

do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

. **a) Ativos contingentes** Não são reconhecidos contabilmente

Nacional recombinados cominentes.

b) Provisões classificadas como perda provável e obrigações legais

A Administração, com base em informações de seus consultores jurídicos, em análises das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base no histórico de perdas, constituiu provisão para passivos classificados como perda provável em montante considerado suficiente para

cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, sendo os mais relevantes:

COFINS x Lei nº 9.718/98 - valor envolvido R\$ 539.911 (Dezembro/18 - R\$ 522.987) no Banco e R\$
557.244 (Dezembro/18 - R\$ 539.751) no Consolidado: pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005 até dezembro de 2014, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei n 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo no Banco R\$ 28.575 (Dezembro/18 - R\$ 27.447) e no Consolidado R\$ 31.381 (Dezembro/18 - R\$ 30.136).

27.347 e no consolidado na 51.351 (Jezembro/18 - R\$ 84.928) no Banco e R\$ 88.503 (Dezembro/18 - R\$ 85.731) no Consolidado: pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005 até dezembro de 2014, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar nº 270 (Dezembro de 2015) a complementar nº 270 (Dezembro d 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo R\$ 106.393 (Dezembro/18 - R\$ 94.781). 9.7 1936. Parte do valori envolvido loi depósitado em julzo há vica. 335 (Dezembro/18 - R\$ 18.275) no Banco e Consolidado: pleiteia afastar a exigência da contribuição para o PIS de forma retroativa e durante o período de 90 días compreendido entre 07/03/96 e 07/06/96, em observância aos princípios da "irretroatividade" e da "anterioridade nonagesimal", bem como assegurar o direito de calcular e recolher a partir de 07/06/96 a contribuição ao PIS sobre a receita bruta operacional, entendida como aquela decorrente exclusivamente da prestação de servicos e venda de bens, tal como definida no artigo 44º da Lei nº 4.506/64, no artigo 12º do Decreto-Lei nº 1.587/77 e no artigo 226º do Decreto nº 1.041/94. O valor envolvido foi depositado em juízo.

ISS - Serviços Tributados - Taxatividade da Lista de Serviços Anexa à LC nº 56/87 - valor envolvido R\$ 1.336 (Dezembro/18 - R\$ 1.272) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de lançamento de débito de ISS incidente sobre supostas receitas de prestação de serviços tributáveis, não previstas expressamente na lista de servicos anexa à LC nº 56/87, ao fundamento da lista ser exemplificativa, em desacordo com jurisprudência pacífica do Superior Tribunal de Justiça, ante o seu caráter taxativo. O valor envolvido foi depositado em juízo.

O Conglomerado possui processos trabalhistas avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados, totalizando R\$ 80.133 (Dezembro/18 - R\$ 54.991) no Banco e R\$ 86.757 no Consolidado (Dezembro/18 - R\$ 58.884). As provisões têm relação com processos em que discutem pretensos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da catego profissional tais como horas extras, equiparação salarial, adicional de transfer O Conglomerado possui processos cíveis avaliados como sendo de risco provável, os quais foram

integralmente provisionados e totalizam R\$ 224.360 (Dezembro/18 - R\$ 152.028) no Banco e R\$ 235.513 (Dezembro/18 - R\$ 168.119) no Consolidado. As provisões são, em geral, decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do

c) Processos fiscais e previdenciários classificados como perda possível Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela Instituição e

estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as possíveis perdas, sendo compostas principalmente pelas seguintes questões: ISS - Servicos Tributados - Taxatividade da Lista de Servicos Anexa à LC nº 56/87 - valor envolvido

RS 23.094 (Dezembro/18 - R\$ 21.707) no Banco e Consolidado: pleiteia a deserviços indicado de lançamento de débito de ISS incidente sobre supostas receitas de prestação de serviços tributáveis, não previstas expressamente na lista de serviços anexa à LC nº 56/87, ao fundamento da lista ser exemplificativa, em desacordo com jurisprudência pacifica do Superior Tribunal de Justiça, ante o seu

exemplificativa, em desacordo com jurisprudencia pacifica do Superior Iribunal de Justiça, ante o seu caráter taxativo. O valor envolvido foi depositado em juízo.

PDD/94 - valor envolvido R\$ 26.357 (Dezembro/18 - R\$ 25.525) no Banco e Consolidado: pleiteia deduzir, no cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, relativo ao anobase de 1994, da despesa relativa à constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, nos termos em que é determinada pelo CMN e BACEN, tal como prevista na Resolução CMN nº 1.748/90 e modificações posteriores, afastando-se, por inconstitucional e ilegal o disposto no artigo 43°, § 4°, da Lei nº 8.981/95. O valor envolvido foi depositado em juízo.

IRF sobre Remessa de Juros ao Exterior - valor envolvido R\$ 14.229 (Dezembro/18 - R\$ 13.803): pleiteia compensar os valores indevidamente retidos a título de imposto de renda na fonte sobre

remessas de juros ao exterior, com o mesmo imposto de renda das pessoas jurídicas, nos termos do artigo 39° da Lei nº 9.250/96, afastando as restrições contidas nas Cartas-Circulares nº 2.269/92 e nº 2.372/93 e Comunicado nº 2.747/92, que condicionavam a aplicação de alíquota zero do imposto de renda à observância de prazos mínimos de amortização, por flagrante violação ao princípio da

legalidade. O valor envolvido foi depositado em juízo.

IRPJ/2008 - valor envolvido foi depositado em juízo.

IRPJ/2008 - valor envolvido R\$ 20.071 (Dezembro/18 - R\$ 19.268) no Banco e Consolidado: aguardando homologação da adesão ao parcelamento da Lei nº 12.996/14 (REFIS da COPA), cuja análise do RQA - Requerimento de Quitação Antecipada (artigo 33º da Lei nº 13.043/14) está suspensa aguardando o julgamento das glosas dos prejuízos fiscais e de base negativa da CSLL dos anos de 2012 e 2014 (vide IRPJ/ CSLL).

INSS - Participação nos Lucros dos Administradores - valor envolvido R\$ 124.376 (Dezembro/18 - R\$ 118.835) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de lançamento de suposto débito de INSS, relativo aos períodos-base de 2006 a 2012, lançados através de Auto de Infração, primeiro pelo fato de já ter operado a decadência em relação aos débitos relativos aos fatos geradores ocorridos até

10 de outubro de 2006, segundo porque não incide INSS sobre participação nos lucros, nos termos do artigo 7°, XI, da Constituição Federal e artigo 28°, § 9°, da Lei n° 8.212/91.
IRPJ/CSLL - valor envolvido R\$ 168.154 (Dezembro/18 - R\$ 88.567) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de débito de IRPJ/CSLL, relativo ao período base de 2012 e 2014, lançado por auto de infração, decorrente de glosa da dedutibilidade de perdas com créditos, por suposto descumprimento

dos procedimentos previstos na Lei nº 9.430/96 Imposto de Operações Financeiras (IOF) e Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) - valor envolvido R\$ 1.485 (Dezembro/18 - R\$ 1.439) no Banco e Consolidado: CCB Brasil como responsável solidário, pleiteia a desconstituição de lançamento do suposto débito de IRRF/ IOF sobre sete operações de câmbio para remessas de divisas ao exterior.

Dedutibilidade da Despesa de PLR da Base de Cálculo da CSLL - valor envolvido R\$ 1.978

(Dezembro/18 - R\$ 2.251) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de lançamento da glosa da despesa com pagamento de Participação nos Lucros aos Administradores, no ano calendário de 2012, que reduziu a base de cálculo negativa de CSLL no período, por suposto descumprimento dos procedimentos previstos na Lei nº 7.689/88.

IOF sobre Cessão de Crédito - valor envolvido R\$ 2.578 (Dezembro/18 - R\$ -) no Banco e

Consolidado: pleiteia a desconstituição de lançamento de débito do IOF sobre suposta incidência nos contratos de cessão de crédito com coobrigação, relativo ao período de 03/2014 a 12/2014, por suposto descumprimento do Decreto nº 6.306/07. Compensação Não Homologada - valor envolvido R\$ 4.117 no Banco (Dezembro/18 - R\$ 2.927) e R\$ 4.388 no Consolidado (Dezembro/18 - R\$3.298): pleiteia na esfera administrativa com a RFB a homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou intentidad de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou intentidad de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou intentidad de compensações de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou intentidad de compensações de compen

indevido Processos trabalhistas

No Conglomerado existem processos, que estão classificadas como risco possível, e para esses casos, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor de indenização desses processos em caso de perda é da ordem de R\$ 9.204 (Dezembro/18 - R\$ 6.558) no Banco e de R\$ 12.019 (Dezembro/18 - R\$ 8.319) no Consolidado. As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria

profissional tais como horas extras, equiparação salarial, adicional de transferência e outros Processos cíveis

Lei nº 9.718/9 - Serviços Não

Tributados - LC nº 56/87

ISS

O Conglomerado possui processos, os quais estão classificados como risco possível, e assim sendo nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor possível de indenização desses processos é de R\$ 205.906 (Dezembro/18 - R\$ 288.378) no Banco e R\$ 229.628 (Dezembro/18 - R\$ 306.414) no Consolidado. As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado

d) Movimentação das provisões classificadas como perda provável e obrigações legais MÚLTIPLO CONSOLIDADO Rever- Atuali <u>são</u> (7.779) (3.611) **zação** 5.943 26.974 <u>Descrição</u> Jiveis Trabalhistas 52.028 <u>54.991</u> Subtotal 207.019 90.398 (11.390) 32.917 (14.451) Rever- Atuali-304.493 **Fiscais** e previdenciárias PIS - Receita Bruta 2018 Adição Operacional - EC nº 10/96 PIS - Alargamento da Base 84.928 2.748 87.676 de Cálculo - Lei nº 9.718/98 88.503 COFINS - Alargamento da Base de Cálculo

Subtotal 627.462 834.481 (11.390) 53.303 (14.451) Total 952.34 Para as contingências acima de ntia (nota 10 - Outros Crédito - processos Cíveis, R\$ 19.768 Diversos), no Múltiplo o montante de R\$ 108.867 Trabalhistas e R\$ 308.731 - processos Fiscais e no Consolidado, o montante de R\$ 109.056

16 924

539.911

nte de B\$ 93 445 de Provisão

488.817

557.244

522 987

processos Cíveis, R\$ 22.775 - processos Trabalhistas e R\$ 311.613 - processos Fiscais MÚLTIPLO CONSOLIDADO Rever- Atuali-**2017 Adição são zação** 55.818 101.222 (10.420) 8.508 Baixa 2018 (3.100) 152.028 <u>Descrição</u> Cíveis (\*) Trabalhistas 98.863 110.974 Subtotal Fiscais e previdenciárias 2017 Adição 2018 são zação de garantias não ser suficiente para a liquidação da operação ativa vinculada, ou em outras situações CSLL Isonomia de Alíquotas 149.299 5.385 (154.684) 2008 em diante PIS - Receita Bruta Operacional - EC no 692 18.275 18.275 PIS - Alargamento da Ba de Cálculo -Lei nº 9.718/98 82.003 2.925 84.928 85.731 COFINS - Alargamento da Base de Cálculo -Lei nº 9.718/98 504.977 - 18.010 522.987 539.751 ISS - Serviços Não Tributados - LC nº 56/87 755.061 - - 27.085 (154.684) 627.462 853.924 110.974 (16.738) 44.350 (158.029) 834.481 Subtotal Total

> ra garantias prestadas para Provisão para contingências cíveis, em função de discussão judicial que para garantias prestadas para i rovisas para contingencias civeis, en runção de discussad judicial que a classifica como perda provável (nota 29).
>
> Para as contingências acima descritas o CCB Brasil depositou em garantia (nota 10 - Outros Créditos

> - Diversos), no Consolidado, o montante de R\$ 117.859 - processos Cíveis, R\$ 25.025 - processos Trabalhistas e R\$ 291.064 - processos Fiscais, e no Múltiplo o montante de R\$ 117.668 - processos Cíveis, R\$ 20.574 - processos Trabalhistas e R\$ 288.020 - processos Fiscais. 23. Captações e empréstimos no exterior

a) Dívida subordinada

Emissão Moeda

Original

Captação CDB

(\*) Durante o segundo sem

tá representada por captações que compõem o cálculo do Capital de Nível II para fins de apuração dos limites operacionais, conforme seque: **MÚLTIPLO E CONSOLIDADO** Valor de Valor de

Nacional

(a.a.)

SELIC

Emissão Vencimento

Subordinado R\$ 200,000 03/11/2009 04/11/2019 R\$ 200,000

US\$ 300.000 27/04/2010 27/04/2020 R\$ 529.153 Eurobonds 8.50% 1.110.499 1.066.226 Total - Nível II 1.110.499 1.555.043 b) Instrumento de dívida elegível a capital **MÚLTIPLO E CONSOLIDADO** Valor de Valor Emissão -Tays Juros

<u>Captação</u> EMTN - ITB Nível II Original Emissão Vencimento US\$ 100.000 29/09/2015 29/09/2025 Nacional (a.a.) 7,20% **2019 201**8 410.406 394.53 EMTN - ITB Nível I US\$ 70.000 29/12/2016 30/12/2021 228.025 8.00% 24. Resultado de exercícios futuros Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem,

sobre as quais não haja perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende

apenas da fluência do prazo. 25. Patrimônio lígura. . Patrimônio líquido a) Ações
O capital social do Banco é de R\$ 2.956.864 (Dezembro/18 - R\$ 2.956.864) e está dividido em 465.631.466 ações nominativas (Dezembro/18 - 465.631.466), sendo 297.223.908 ordinárias (Dezembro/18 - 465.631.466), sendo 297.223.908 ordinárias (Dezembro/18 - 465.631.466), sendo 297.223.908 ordinárias (Dezembro/18 - 467.656) sendo 297.223.908 ord

Ocaphia social to Ballico e 14, 2-35.004 (Jezembro/18 - 45.631.466), sendo 297.223.908 ordinárias (Dezembro/18 297.223.908) e 168.407.558 preferenciais (Dezembro/18 - 168.407.558), sem valor nominal. O quadro de acionistas do CCB Brasil é o seguinte: Participação (%)

Ações ordinárias | Quantidade | Valor | Quantidade | Valor | 100% | 297.223.908 | 1.794.511 | 168.407.558 | 1.162.353 CCB Holding b) Ações em tesouraria

Até 31 de dezembro de 2019 foram adquiridas 6.879.540 ações preferencias no montante de R\$ 58.593, deste montante, 481.022 ações foram transferidas aos administradores a título de remuneração variável nos anos de 2013 e 2014. O custo mínimo, médio e máximo por ação foi de R\$ 6,96, R\$ 8,52 e R\$ 9.70. Não há valor de mercado

para estas ações.

Desta forma, a quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2019 corresponde a 6.398.518 ações no montante de R\$ 55.105 (Dezembro/18 - R\$ 55.105).

c) Dividendos e Juros sobre capital próprio Conforme estatuto é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, nos termos da legislação societária aplicável.

d) Reservas - o prejuízo acumulado fundamentou a não constituição de reservas de lucros

26. Imposto de renda e contribuição social 25. Imposto de reinda e contribuição social em 12 de novembro de 2019, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que, dentre outros aspectos, estabeleceu a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de 15% para 20%, com vigência a partir de 1º de março de 2020, cujos efeitos estimados no estoque de créditos tributários registrados no Banco em 31 de dezembro de 2019 serão de R\$ 140.799, enquanto no passivo fiscal diferido será de R\$ 35.928, conforme demonstrado nos itens "a" e "c", respectivamente, desta nota explicativa. O Banco possui estoque de créditos tributários não ativados,

que considerada a mudança de alíquota representou aumento de R\$ 86.333, no valor descrito no parágrafo final do item "a" desta nota explicativa.

a) Créditos tributários: o imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados em Outros créditos, apresentaram a seguinte movimentação no período:

MÚLTIPLO CONSOLIDADO Baixa Ajustes Resolu-(CSLL) ção nº 5% 3.059/02 2018 zacões Adicões 2019 Descrição Imposto de Renda Provisão para crédito de liquidação duvido 158.234 (3.244) 40.239 38.857 37.372 39.452 de bens não de uso Provisão para 276.054 contingências e outras 258.340 (69.450)267.084 Subtotal 455.431 206.231 **499.685** 174.173 (23.600) Subtotal - Crédito Tributári 743.537 IRPJ 661.662 (83.791) 119.587 (23.600) 673.858 Contribuição Social Provisão para crédito de liquidação duvidosa 94.940 24.144 39.046 156.183 174.547 (1.947)rovisão para desvalo de bens não de uso 23.314 31.145 Provisão para contingências e outras 155.006 46.916 219.051 Subtotal 273.260 (45.200)71.752 424.743 99.937

Base negativa da CSLL acumulada
Subtotal - Crédito 40.862 (17.078) 126.656 146.371 150.045 Tributário CSLL 71.752 140.799 (17.078) 546.120 399.916 (49.269) 574.788 Total - Crédito Tributário IRPJ/CSLL 1.061.578 (133.060) 191.339 140.799 (40.678) 1.219.978 1.318.325 MÚLTIPLO CONSOLIDADO stes Resolu-SLL) ção nº 5% 3.059/02 Ajustes (CSLL) 2017 zações Adições 2018 2018 Descrição Imposto de Renda ovisão para crédito 97.579 (16.301)76.956 158.234 181.872 40.872 (5.183)de bens não de uso Provisão para contingências e outras 237.347 258 340 267.692 Subtotal (81.126) ejuízo fiscal Ibtotal - Crédito Tributário (63.679) 638.695 (81.126) 167.772 IRPJ 707.447 Contribuição Social Provisão para crédito de liquidação duvidosa 63.121 (9.780)46.173 (4.574) 94.940 109.123 23.314 24.524 Provisão para contingências e outras 160.616 Subtotal 234.836 (48.675) 109.343 (22.244) 294.263 273.260 Base negativa da CSLL acumulada
Subtotal - Crédito Tributário - (43.001) 126.656 132.993 404.493 (48.675) 109.343 (22.244) (43.001) 399.916 CSLL 427.256 Total - Crédito Tributário

na data do balanço, no período de 10 anos, assim distribuídos: **MÚLTIPLO** 2019 2024 90.817 2025 44.811 2026 49.249 2027 54.624 2028 61.669 2029 330.213 2030 44.228 Total 1.219.978 Total 1.061.578 72.011 33.920 35.589 37.684 40.614 207.613 26.546 933.573 740.055

Realização dos Créditos Tributários Ano Projetado Valor Projetado Valor Presente (\*) 2020 81.108 2021 138.624 2022 156.948 2023 167.687 77.430 126.337 136.551 139.278 CONSOLIDADO Realização dos Créditos Tributários 2018 Total 1.134.703 Ano Projetado 2020 108.215 Total 1.318.325 2021 161.488 2022 169.550 2023 169.976 2024 94.783 2025 48.588 2026 54,609 2027 62.116 2028 64.549 2029 340.223 2030 44,228 Valor Projetado Valor Presente (\*) 103.308 75.156 141.179 39.462 42.853 213.906 1.016.389 100,0% 147.174 147.515 36.779 42.511 26 546 794.721 % Realização (\*) Calculado com base na taxa SELIC projetada 12,2% 12,9% 25,8% 8,2% 12,9% realização e manutenção do registro do crédito tributário depende da geração de lucros tributáveis futuros e do atendimento aos prazos e condição de realização definidos pela Resolução CMN nº 3.059/02

Nesse contexto a referida Resolução estabelece que o registro contábil de crédito tributários ó pode ser efetuado na condição em que o Banco apresente histórico de lucros tributários para fins de imposto de renda e contribuição social, comprovado pela ocorrência dessa situação em pelo menos três, dos últimos cinco exercícios sociais. O Banco apresentou prejuizo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social nos exercícios sociais de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018. Consoante a Resolução CMN nº 3.059/02, esta condição deixou de ser aplicável no Banco até o exercício de 2014, em decorrência da mudança de controle acionário ocorrida no final daquele ano.

Desta forma, a exemplo do primeiro semestre de 2017, onde o Banco já apresentava histórico de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, a Administração apresentou ao Banco Central do Brasil

na aprovação da manutenção do saldo de créditos tributários advindos de prejuízo fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social registrados em 31 de dezembro de 2019, para os quais o Banco possui a expectativa de realização, conforme estudo técnico de realização de crédito tributário, em até 10 anos, bem como dar continuidade ao registro de créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias apuradas na base de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Diante do exposto, o Banco e o Consolidado possuem créditos tributários não ativados decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social no valor total de R\$ 773.991 (Dezembro/18 - R\$ 645.305) para os quais não há expectativa de realização no prazo previsto pela Resolução CMN nº 3.059/02 de até 10 anos. b) Crédito presumido

IRPJ/CSLL 1.043.188 (129.801) 277.115 (22.244) (106.680) 1.061.578 1.134.703

Realização dos créditos tributários - com base em estudo técnico, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros, em valor suficiente para a realização total dos créditos tributários existentes

novo estudo técnico para realização de créditos tributários, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 3.059/02 alterada pela Resolução CMN nº 4.441/15 e Circular nº 3.776/15 do BACEN, que resultou

Diante do elevado estoque de diferenças temporárias decorrentes de perdas de crédito ocorridas a partir de 2014, o Banco optou por apurar Crédito Presumido no montante de R\$ 380.662, segundo critérios estabelecidos pela Lei nº 12.838/13 e Circular nº 3.624/13 do BACEN, que requerem a apuração de prejuízo fiscal e créditos decorrentes de diferenças temporárias oriundos de provisões para crédito de liquidação duvidosa, apurados e existentes no ano-calendário anterior.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 Ainda conforme a Lei nº 12.838/13 a Receita Federal poderá verificar a exatidão dos créditos presumidos apurados pelo prazo de cinco anos, contado da data do pedido de ressarcimento, que poderá ser em espécie ou em títulos da dívida pública mobiliária federal, podendo haver dedução de definição da estrutura organizacional, aplicável a todo o Conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro. Existem políticas institucionais e processos d) Resultado de câmbio MÚLTIPLO E CONSOLIDADO 019 2019 2018 797 1.162.092 1.272.897 2° Semestre 2019 688.797 definidos com os procedimentos e sistemas necessários à efetiva implantação da estrutura de Rendas de operações de câmbio alores de natureza tributária ou não tributária devidos à Fazenda Nacional. Gerenciamento de Capital. (1.069.120)Da mesma forma, atendendo à Resolução CMN nº 4 557/17, a estrutura de Gerenciamento de Riscos Durante exercício de 2019 o Banco recuperou R\$ 830 (Dezembro/18 - R\$ 63.299), decorrentes de operações Despesas de operações de câmbio (552.233)(1.008.042)Da mesma forma, atendendo a nessoriação Colini 4.33/17, a estrutura defendamento de niscose foi estabelecida e implantada. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definida a estrutura organizacional aplicável a todo o Conglomerado financeiro e demais de crédito integrantes da base de cálculo do crédito presumido, cujos tributos diferidos, no montante de R\$ 136.564 154.050 203.777 9.459 (Dezembro/18 - R\$ 25.320), foram registrados em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias, dado que estes valores serão tributados por ocasião do ressarcimento do crédito pela Fazenda Nacional. A Administração entende que, dado ao cenário macroeconômico e a expectativa de geração de resultados tributáveis futuros pela Instituição, a opção pelo Crédito Presumido representa a melhor e) Despesas de captação no mercado **MÚLTIPLO** CONSOLIDADO empresas integrantes do consolidado econômico financeiro, bem como aprovadas as políticas 2° Semestre 2° Semestre institucionais para o gerenciamento de riscos. Institucionals para o gerenciamento de riscos.

A Resolução CMN nº 4.327/14 também está observada relativamente ao estabelecimento e implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental. O Banco já adaptou a estrutura de gerenciamento de riscos atendendo à Resolução CMN nº 4.557/17.

A Política de Gerenciamento de Riscos estabelece os princípios que norteiam a estratégia institucional 2019 171.584 233.424 2019 171.584 2019 233,424 391,706 alternativa para reduzir o tempo de realização das diferenças temporárias oriundos de provisões para Títulos e valores mobiliários no exterio créditos de liquidação duvidosa. Operações compromissadas **2014 2015 2016** 78.983 107.450 194.229 Depósitos a prazo 81.541 170.216 202.971 81.436 169.889 202.150 Crédito Presumido Constituído c) Passivo fiscal diferido 380.662 MÚLTIPLO Despesas de letras financeiras - LF 21.826 40.708 24.327 21.826 40.708 24.327 no controle e gerenciamento dos riscos em todas as operações. Administrativamente, as ações são Despesas de letras do avaliadas nos diversos comitês que garantem a adequação do gerenciamento, considerando a complexidade dos produtos, a exposição ao risco e a relação risco-retorno que envolvem todas as decisões de negócios do Banco. A gestão de riscos está em linha com as diretrizes definidas pelo 18.170 37.097 23.937 9.240 21.293 37.060 2.938 6.012 15.251 37.097 9.689 6.012 2018 IR - CSLL - Ajuste CSLL 15% CSLL 5% 20% IR/CSLL IR/CSLL Banco Central e abrange todas as empresas controladas. Empréstimos vinculados As políticas de gestão de riscos do CCB Brasil destinam-se a suportar a formulação do apetite ao risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar e reportar os riscos à Diretoria Executiva. O envolvimento da Alta Administração com as questões de 438.980 813.271 975.085 434.999 799.747 954.443 Total (Resolução nº 2.921) Crédito presumido - Lei nº 12.838/13 f) Despesas com empréstimos, cessões e repasses MÚLTIPLO E CONSOLIDADO Atualização monetária de gestão de riscos ocorre por deliberações dos seus órgãos de administração, definidos, estatutariamente, como Conselho de Administração, Diretoria Executiva e os Comitês. A estrutura de governança garante uma gestão efetiva dos riscos. O gerenciamento de riscos do Banco é realizado por decisões colegiadas, apoiando-se em Comitês específicos. A Diretoria de Governança Corporativa compõem-se, dentre outros, de departamentos direcionados para a gestão do risco socioambiental, 2019 471.412 3.810 15.239 34.287 25.096 depósitos judiciais 19.048 11.429 1.238.122 Despesas de obrigações com banqueiros no exterior Marcação a mercado - item objeto de *hedge* Ajuste positivo do MTM dos títulos públicos (1.556) 10.028 479.884 Marcação a mercado - item ol Repasses FUNCAFÉ/BNDES (4.017) $\frac{2.692}{179.746} \frac{1.616}{107.847}$ 516 2.132 4.824 11.575 35.928 143.775 323.521 268.788 3.279 1.250.542 CONSOLIDADO mercado, do risco de crédito, do risco operacional, de liquidez e gestão de capital. Essas áreas suportam os Comitês de Riscos, de Controles Internos, Operacional e Financeiro que analisam e definem estratégias e ações dentro de sua área de atuação. Os comitês e os órgãos gestores de controles e de riscos dão suporte ao desenvolvimento e buscam g) Outras receitas operacionais MÚLTIPLO 2º Semestre CONSOLIDADO IR - CSLL 20% IR/CSLL IR/CSLL 89.898 202.271 150.403 2° Semestre 15% CSLL 5% 67.423 22.475 Empréstimos vinculados (Resolução nº 2.921)112.373 2019 2018 2019 a minimização de perdas ao adotar uma visão integrada centralizada. Têm como meta a automação e Crédito presumido - Lei nº 12.838/13 Atualização monetária de depósitos judiciais 45.633 27.379 36.506 82.139 72.681 a formação da base de dados para o gerenciamento e a modelagem de riscos, baseada em dados históricos de perdas e evolução dos controles.

I. Os controles mitigadores dos riscos possibilitam que os limites possam ser definidos previamente, 50.902 246.345 vinculados (Resolução nº 2.921) 19.257 11.429 3.810 15.365 34.622 25.427 Reversão de provisão para fiança 49.976 94.113 Recuperação de encargos considerando o perfil e os aspectos estratégicos e operacionais de cada unidade. 46.100 Hedge Accouting 25.611 20.489 38.593 ação de depósito em garantia 18.973 24.169 9.718 19.105 24.316 II. Os limites ao risco consideram de forma ampla os valores que o Banco se dispõe a admitir na - 2.982 4.793 35.928 164.390 372.938 312.505 renda e contribuição social Rendas de títulos de crédito e Superveniência de Depreciação 2.982 <u>-</u> 208.548 107.847 realização dos seus objetivos, e está refletido na filosofia de gerenciamento de riscos corporativos, que por sua vez influenciam a cultura e o modo de atuação do Banco. Esta tolerância é influenciada por diversos fatores, incluindo a avaliação da consistência do risco com a estratégia corporativa. 2.616 5.759 2.616 5.871 por venda de bens d) Demonstração do cálculo dos encargos com Outras rendas operacionais MÚLTIPLO 2019 CONSOLIDADO Total 104.358 154.486 384.244 112.401 170.038 408.591 Gestão de Riscos h) Outras despesas operacionais A Política de Gerenciamento de Risco do CCB Brasil define um conjunto de controles, processos Apuração
Resultado antes da tributação sobre o lucro **MÚLTIPLO** CONSOLIDADO ferramentas, sistemas e relatórios padrões, necessários para o adequado controle e gere (91.742) (91.742) (113.281) (113.281) 2° Semestre (-) Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup> (+) Juros sobre o capital próprio recebidos <sup>(2)</sup> 2019 2018 2019 2019 2019 O Banco designou o CRO - Chief Risk Officer como responsável pela Estrutura de Riscos perante o Constituição de provisões/ Banco Central segundo decisão do Conselho de Administração.

Gestão do Risco de Mercado

O Departamento de Gerenciamento de Risco de Mercado é responsável pela manutenção e atualização anual da Política e estrutura da área. Atua de forma independente das áreas de negócios pagamentos processos trabalhistas, cíveis e fiscais Adições temporárias 69.805 150.329 135.239 66 454 150 606 140 368 578.154 578.154 Adições permanentes 578.270 578.270 28.206 48.600 48.814 27.151 27.151 22.216 86.923 69.696 27.191 22.292 (884.849) (884.849) (1.009.215) (1.005.263) Programa de remuneração Lucro Real e Base de Cálculo do IR e CSLL 90.429 60.880 53.636 e é responsável pelo monitoramento e análise dos riscos de mercado advindos das atividades 90.429 Provisão para imparidade (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas (-) Compensação de Prejuízo Fiscal/Base de comerciais e tesouraria do Banco. Também é responsável por garantir que os níveis de exposição ao risco estejam de acordo com os limites adotados pelo Comitê Financeiro, assim como observar e recomendar níveis de capitalização adequados e compatíveis com tais riscos. de outros ativos 22.013 22.013 33.613 37.119 Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em (27.129)(27.129)(27.129) (27.129) O Risco de Mercado pode ser caracterizado por alguns principais tipos de medidas: posições (stale Cálculo Negativa CSLL Lucro Real e Base de Cálculo do IR e CSLL antecipações e renegociaçõe 274 14.702 274 14.702 positions), sensibilidades, testes de estresse, o "Value-at-risk" (incluindo testes de aderência e validações), EVE- Economic Value of Equity e NII - Net Interest Income. Todas as métricas de risco são monitoradas continuamente de forma integrada com o objetivo de propiciar uma visão global do perfil de risco do CCB Brasil. O monitoramento e controle das posições do **63.626** 9.548 Encargos às alíquotas de 15% para IR e CSLL Adicional de 10% de IR de crédito consignado IOF sobre operações de câmbio próprias Impostos correntes
Conciliação do resultado 68 355 730 114 68 355 730 227 9.495 Despesas de atualização de imp Outras despesas Banco não se limita apenas ao cálculo do seu valor de mercado, mas reconhece uma sensibilidade 9.548 181.280 334.739 324.208 adequada a real exposição aos diversos fatores de risco do Banco. A complementação desta medida com as demais ferramentas de controle de risco torna melhor o monitoramento e análise das exposições. Impostos correntes 15.801 (13.021) 9.495 16.778 (13.021) 155.127 289.382 285.729 IRRF - Exterior i) Despesas de pessoal Imposto de Renda e CSLL Diferido 12 568 43.468 12.250 43.850 Sestão do Risco de Crédito MÚLTIPLO CONSOLIDADO (=) Provisão IR e CSLL
Constituição de crédito tributário
(sobre adições temporárias) 15.348 16.007 2° Semestre 2° Semestre O CCB Brasil possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as 2019 20 7 113.756 100.7 8 38.089 30.4 1 16.158 16.9 8 14.254 16.6 melhores políticas de governança. Esta área atua de forma independente da estrutura de aprovação de crédito, calcula os *ratings* de clientes baseados em métricas que consideram o comportamento do cliente no mercado, além daquele que advém de suas operações no Banco. Difere, portanto os conceitos utilizados pela área de aprovação de crédito, cuja estrutura está alicerçada em criteriosos 2019 54.383 17.511 10.094 (119.587) (171.689) (138.270)(182.898)Salários Constituição de crédito tributário (sobre base de Encargos sociais cálculo negativa CSLL - diferença de alíquota 5%) Baixa de créditos tributários (sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL). Resolução nº 3.059/02 Realização do crédito tributário (sobre reversão (11.338)(48.189)(40.862)Honorários da diretoria 6.613 16.384 6.678 14.458 16.831 procedimentos de análise, desenvolvidos a partir da expertise adquirida ao longo da história do Banco. O Banco aprimora constantemente as metodologías e ferramentas usadas para avaliar as variáveis 17.078 23.600 17.078 23.600 270 579 695 80.012 182.836 164.942 344 704 871 89.010 200.597 182.134 O balito aprillota constantemente as interodorgias e terralmentas usadas para avallar as variaves sociais e ambientais em seu processo de concessão de crédito para mitigar eventuais riscos associados à capacidade de pagamento e default de investimentos. Por isso, tem previsto políticas e 87.366 52.416 de adições temporárias) j) Outras despesas administrativas Realização do crédito tributário (sobre compensação **MÚLTIPLO** CONSOLIDADO instrumentos que possibilitam a suspensão da operação, antecipação do vencimento de contratos e a prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL) 8.458 4.069 (12.196) (146.204) 11.012 5.602 (27.630) (155.991) aplicação de penalidades limitantes (=) Éfeito líquido do crédito tributário **2018** 42.173 **2019 2019** 1.371 23.806 2018 32.321 2019 16.795 **2019** 35.109 Em consonância com as políticas de referência do mercado, o Banco continua aperfeicoando seus Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social Despesas de servicos de terceiros controles e modelos de análise do risco operacional em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17 e 3.152 (93.241) (11.623) (102.593) Despesas de amortização e depreciação Despesas de processamento de dados Despesas de aluguéis e taxas 11.285 22.743 23.401 5.836 12.303 11.462 6.541 12.473 13.057 23.473 17.943 14.376 24.129 16.808 15.145 11 650 (¹¹) A partir de 2019, nos termos da Resolução CMN nº 4.706/18, artigo 2º, os valores relativos à remuneração do capital, declarada ou proposta, devem ser reconhecidos no passivo, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados ou de reservas.
(²¹) A partir de 2019, nos termos da Resolução CMN nº 4.706/18, artigo 4º, a remuneração de capital Gestão do Risco de Liquidez O gerenciamento do Risco de Liquidez da Instituição consiste em mensurar, avaliar e controlar a capacidade do banco em honrar seus compromissos financeiros por meio de estimativas e modelagens matemáticas sobre a sua própria base de operações. Tais modelos possuem características Despesas de serviços 3.027 5.718 3.602 8.964 do sistema financeiro 7.298 6.944 Despesas de manutenção auferida de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, deve ser reconhecida no complementares e são descritos abaixo: ativo, em contrapartida ao respectivo investimento 3.093 1.642 5.102 I. Backward Looking: análise histórica de movimentações, recompras, renovações de operações pelos 961 2.223 2.527 5.154 9.752 9.811 **45.571 92.111 104.421** 1.075 2.515 2.799 10.377 20.380 23.326 61.567 124.455 138.446 © O valor das adições permanentes contempla R\$ 16.000 recebidos a título de Juros sobre Capital Próprio do CCB Brasil Arrendamento S.A. Despesas de transportes e viagens Outras despesas clientes para estimar o potencial de insuficiência de caixa para honrar os compromissos do Banco.

Il. Forward Looking: análise da carteira projetada, considerando-se cenários de orçamento e expectativa de crescimento das carteiras.

Os resultados dos cálculos de liquidez efetuados para os próximos três anos, seguindo esses modelos, MÚLTIPLO CONSOLIDADO k) Despesas tributárias Apuração MÚLTIPLO CONSOLIDADO demonstram que a Instituição tem e terá recursos suficientes para fazer frente a suas obrigações e (89.714) (89.714) (**59.720**) 2° Semestre Resultado antes da tributação sobre o lucro apresenta posição com ampla margem de segurança no curto e longo prazos.

O CCB Brasil possui departamento de gestão de risco de liquidez para identificação, monitoração e controle de eventos que possam impactar a liquidez do banco tanto no curto quanto no longo prazo. (-) Juros sobre o capital próprio pagos (+) Juros sobre o capital próprio recebidos Base de cálculo **2019 2019** 4.774 10.378 espesas de contribuição à COFINS (59.720)(59.720)Tributos federais, estaduais e municipais 5.595 7.350 5.766 7.783 5.882 1.172 2.455 2.181 A gestão do risco de liquidez prevê: Adições temporárias Despesas de contribuição ao PIS/PASEF 1.687 A gestad do fluxo de caixa para avaliação e monitoração da liquidez no curto e longo prazos;
II. Modelos estatísticos para estimar saídas imprevistas no fluxo de caixa como antecipação de resgate de CDB, pagamentos de ajustes de derivativos e depósitos adicionais de garantia na B3; 270.835 Adições permanentes 270.689 270.689 270.835 Despesas de impostos sobre (920,452) (920,452) (1,057,880) .044.705 serviços de qualquer natureza 1.005 1.817 2.411 12.150 21.232 16.266 1.305 2.432 2.446 15.448 27.760 23.913 Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas (57.872) (57.872) (49.631) (47.988)III. Testes de estresse para monitorar a saúde financeira em cenários adversos de liquidez. l) Resultado não operacional Eventos que indiquem capacidade de liquidez inadequada às obrigações futuras da instituição são reportados ao Comitê de Tesouraria semestralmente para tomada de ações corretivas e preventivas. O CCB Brasil apresenta em seu Balanço Patrimonial o Passivo Circulante maior que o Ativo Circulante, apurado de acordo com o vencimento nominal das suas operações, contudo o Conglomerado possui 57.872 57.872 Refere-se a resultados obtidos na venda de bens próprios, BNDU e provisionamentos para ajuste ao (-) Compensação de Prejuízo Fiscal/Base de valor de realização de bens ou outros ativos não operacionais Cálculo Negativa CSLL (Prejuízo)/Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL (57.872) (57.872) **(2.208) 7.676** 1.523 MÚLTIPLO CONSOLIDADO 2º Semestr 2º Semestre Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR 2019 2019 2018 2019 2019 títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda (nota 5b) no montante de R\$ 1.298.203 (Dezembro/18 - R\$ 7.246.134), que mesmo classificados no ativo realizável a longo prazo representam investimentos de elevada liquidez em títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional, além disso, parte dos passivos circulantes, são empréstimos efetuados junto à matriz na China no valor total de R\$ 3.812.733 (Dezembro/18 - R\$ 5.779.755), com vencimento inferior a um Reversão/(Despesa) de provisão para 3.288 5.950 (20.079) 1.523 3.042 5.689 (20.277) Impostos correntes ajuste do valor de realização de bens Conciliação do resultado Resultado na alienação de bens (1.479) 215 (56) 498 (6.130) (1.599)198 (4.786) Impostos correntes 1.435 1.523 Outros Impostos correntes Imposto de Renda e CSLL Diferido ano, que vem sendo sistematicamente renovados. 78.572 45.651 80.499 46.563 Total 6.392 (28.497) (=) Provisão IR e CSLL
(+) Provisão IR e CSLL - Ajuste exercícios anteriores
(=) Provisão total IR e CSLL 48.086 2019 CONSOLIDADO por Liquidez 81.934 O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos (2.510) **79.424** (2.008) **46.078** Liquidez Reclassificação por 78.572 45.651 ponderados pelo risco (RWA) que passou a ser de 8,0% mais o adicional de capital principal de 2,50% Constituição de créditos tributários (totalizando 10,50%) válidos para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019. Nominal 10.772.976 Liquidez Efetiva 1.298.203 Ajustada 12.071.179 Ativo Circulante (sobre adições temporárias) Baixa de créditos tributários (sobre prejuízo fiscal e (167.772) (87.099) (197.259)(106.016)Basileia III Cálculo do Índice de Basileia Prudencial Patrimônio de Referência Nível I 2019 1.449.867 Passivo Circulante (9.792.972 2018 1.394.175 base de cálculo negativa CSLL). Resolução nº 3.059/02 Realização do crédito tributário 30) 2.278.207 2018 CONSOLIDADO Saldo Líquido (2.514.530) 63.679 43.001 63.679 43.001 - Capital Principal 1.167.718 1.122.939 (sobre reversão de adições temporárias) 107.104 68.694 Bônus Perpétuo Reclassificação Patrimônio de Referência Nível II Liquide: Realização do crédito tributário (sobre compensação 410.406 596.764 por Liquidez Efetiva 7.246.134 prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL) Dívida Subordinada Ajustada 15.088.536 Patrimônio de Referência - Prudencial Risco de Crédito Risco de Mercado (=) Efeito líquido do crédito tributário Ativo Circulante (=) Eleito inquido do credito iributario Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social 27. Composição das principais contas de resultado a) Resultado de operações de crédito (18.246.949) 5.221.660 (13.025.289) 14.187 100.711 (10.404.547) 2.024.474 Risco Operacional 103.424 **995.357** 78.242 **947.501** 31. Outras informações MÚLTIPLO CONSOLIDADO Ativos Ponderados pelo Risco - RWA 2° Semestre a) Compromissos assumidos por garantias recebidas e captações junto a Organismos 2º Semestre Índice de Basileia (%) Índice de Capitalização Nível I Índice de Capitalização Nível II **2019 2019** 155.220 299.070 2018 241,442 2019 204.651 CCB Brasil é devedor por empréstimos obtidos junto à Proparco (Société de Promotion et de Crédito pessoal consignado Capital de giro e descontos Financiamentos à exportação Participation pour la Coopération Économique) para repasses a empresas brasileiras, cujo contrato 29. Avais e Fianças prestadas exige manutenção de índices financeiros mínimos (financial covenants), além da exigência de a) As responsabilidades por avais e fianças prestadas montam R\$ 1.446.936 (Dezembro/18 - R\$ 103.240 144.465 103.240 144.465 obrigações de responsabilidade socioambientais.

Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e as normas do BACEN. São também monitorados e aferidos pelo credor .558.654) e apresentam a seguinte concentração: Recuperação de créditos baixados como prejuízo 26.132 31.615 59.958 37.411 51.730 75.669 MÚLTIPLO E CONSOLIDADO 2018 214.005 932.312 15,60 51,55 agroindustriais
Financiamentos de máquinas e 9.824 18.614 14.362 9.824 18.614 14.362 Maior tomador de fiança MÚLTIPLO E CONSOLIDADO Requerido 10 Maiores fiancas 20 Maiores fianças 51,55 932.312 59,81 949.297 65,61 1.183.023 75,90 949.297 65,61 1.183.023 75,90 949.297 65,61 1.183.023 75,90 949.297 65,61 1.183.023 75,90 94,06 94, 745.859 59,81 *r*eículos pesados Soma dos 20 maiores riscos sobre PR Concentração de risco por segmento de merca Créditos D-H + Dações - Provisões sobre "PR" ≤ 300% ≤ 25% ≤ 25% Outros empréstimos e financiamentos 36.596 45.702 122.412 494.135 719.672 1.147.450 37.655 47.776 126.197 563.085 892.506 1.423.611 Total Despesas Operacionais sobre Resultado Operacional ≤ 85% b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários Gap de liquidez de 90 dias em R\$ MÚLTIPLO CONSOLIDADO b) As responsabilidades por avais e fianças honradas representam o montante de R\$ 16.789 b) Seguros
O Banco adota uma política de proteção a riscos, segundo a relevância dos montantes envolvidos e a 2° Semest (Dezembro/18 - R\$ 1.026) e estão classificadas na carteira de crédito de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99 (nota 7a). 30. Estrutura de Gerenciamento de Risco 2019 2018 2019 2019 2018 Rendas de aplicações c) Caixa e equivalentes de caixa para o fluxo de caixa - método indireto O gerenciamento de riscos do Banco permite que os riscos inerentes sejam devidamente identificados, 134.832 305.313 281.613 219.071 277.960 411.270 134.832 305.313 281.613 compromissadas 
 2019
 2018

 229.999
 2.654.995

 93.818
 40.427
 MÚLTIPLO 219.268 277.874 411.895 Resultado de títulos renda fixa mensurados, mitigados e controlados, visando suportar o desenvolvimento sustentado das atividades **2019** 229,999 2018 2.654.995 Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez e o contínuo aperfeiçoamento da gestão de riscos.

O Banco centraliza o gerenciamento dos riscos Socioambientais, Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e Gestão de Capital com o objetivo de potencializar a eficiência de seus controles. Isso resulta em uma visão global das exposições a que o Banco está sujeito pela própria natureza de suas Aplicações no mercado aberto 37.243 126.118 247.834 7.222 42.422 63.722 93.665 40.221 Outras operações com títulos e valores mobiliários Aplicações em moedas estrangeiras 170.871 valores mobiliários 75,230 114.659 74,945

Total 466.376 824.050 1.015.662
c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos 75.230 114.658 74.944 436.552 740.267 832.174 262.998 262.998 Total 32. Evento subsequente atividades, o que permite aperfeiçoar e tornar mais ágeis as decisões estratégicas, assegurar o cumprimento das políticas estabelecidas para a área e aperfeiçoar a identificação dos riscos que possam afetar esa estrategia de negócios e o cumprimento de objetivos. Atende a Resolução CMN nº 4,557/17. Encontra-se no site o Relatório de Gestão de Riscos em atendimento a Circular nº 3.678/13 do BACEN que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos e relatório de Estrutura Gestão de Riscos que dispõe sobre a estrutura e responsabilidades e seu contexto dentro do CCB Brasil. MÚLTIPLO E CONSOLIDADO 2° Semestre 2019 93.787 (22.906) 2019 84.461 (67.174) Swap Mercado futuro - DI Mercado futuro - dólar 10.586 43.028 (17.678)A estrutura de Gerenciamento de Capital encontra-se implantada, atendendo à Resolução CMN Termo de moedas Total 58.570 228.910

nº 4.557/17. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e DIRETORIA

Liping Shang

Zhiqiang Zhu

Yongdong Jiang

Carlos José Roque

Claudio Augusto Rotolo

Diretor Presidente

Diretores:

Diretores Vice-Presidente

170.871 A administração do Banco e do Conglomerado vem acompanhando a evolução da COVID-19, assim

como os impactos nos mercados, especialmente a desaceleração da economia global. Até o momento da divulgação dos demonstrativos financeiros, não foram observados impactos significativos mensuráveis relativos à qualidade dos créditos aos clientes e, tampouco nos indicadores de liquidez da Instituição, bem como não foram observadas descontinuidades dos servicos prestados. Embora

Heraldo Gilberto de Oliveira

não seja possível prever, nesse momento, a extensão, severidade e duração dos impactos, não há evidências de que essa situação venha a alterar a estrutura de negócios. COMITÊ DE AUDITORIA

Walter Mallas Machado de Barros Membros do Comitê: Daniel Joseph McQuoid

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Contador - Fábio José Mazzetto Said - CRC 1SP264988/O-8

# RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - SEMESTRE E EXERCÍCIO ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

O Comitê de Auditoria do China Construction Bank (Brasii) Banco Múltiplo S.A. é instituído em atendimento à Resolução 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e ao estatuto do Banco. Compete ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas: (i) ao acompanhamento das políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do CCB e de suas controladas; (ii) à qualidade e eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos, e (iii) à indicação e avaliação da efetividade da Auditoria Independente O Comité atua como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento do Conselho de Administração, sem poder decisório ou funções executivas.
O Comité analisou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao semestre e exercício encerrados em 31 de dezembro de 2019, com foco na aplicação das políticas contábeis adotadas pelo mercado e no cumprimento de normas editadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN. O Comité avaliou as recomendações propostas pelas Auditorias Interna e Independente, discutindo com a Administração as providências com vistas aos

respectivos atendimentos. O Comitê, com base nas informações e relatórios recebidos das áreas de controles internos e riscos, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios da Auditoria Independente, concluiu que não foram apontadas falhas no cumprimento da regulamentação e das normas internas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Xilai Fend

Fanggen Liu

Qiuyue Fang

Liping Shang

Daniel Joseph McQuoid

Heraldo Gilberto de Oliveira

pontos, relacionados com as políticas contábeis, recomendações e apontamentos nos relatórios de controles internos e riscos, e apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações fundamentadas nas informações recebidas da Administração, da Auditoria Interna, da Auditoria

Presidente e membro qualificado:

Independente e da área responsável pelo monitoramento corporativo dos controles internos e riscos, ponderadas as limitações decorrentes do escopo de sua função, entende que as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas auditadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 24 de março de 2020. Comitê de Auditoria

Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) (Notas 3(e.4), 7 e 8) - Banco e Consolidado

A determinação do valor da provisão para operações de crédito de Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do nosso

liquidação duvidosa é uma área que requer julgamentos e utilização entendimento e a execução de testes de controles relevantes relacionados à de um conjunto de considerações por parte da Administração. concessão de crédito e a respectiva análise e aprovação do risco do devedor.

de um conjunto de considerações por parte dă Administração.

Nesse processo, as operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, levando em consideração várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os níveis de provisões com base nessas atribuições de risco e no atraso das operações, bem como (i) recalculamos as fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os níveis de provisões com base nessas atribuições de risco e no atraso das operações e regulamentares do Banco Central do Brasil - Resolução CMN nº 2.682.

Realizamos também outros testes em atendimento aos requerimentos da Resolução Tendo em vista esses aspectos, bem como a relevância dos CMN nº 2.682, bem como avaliamos os apectos relacionados às divulgações em montantes envolvidos, essa é uma área de estimativa crítica contábil e foi definida como foco em nossa auditoria.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação do risco de crédito de aprovosão para adotaministração para determinação do risco de crédito de provisão para operações de redito de liquidação

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Porque é um PAA

Aos Administradores e Acionistas China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. Opinião

que possam colocar em risco a continuidade da Instituição

Presidente:

Membros do Conselho

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidados do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo

o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas

operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

# Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria

do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos Nossa auditoria para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações

do Banco e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados com o exercício anterior.

Créditos tributários (Notas 3(g.2) e 26) - Banco e Consolidado

Créditos tributários (Notas 3(g.2) e 26) - Banco e Consolidado
O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. e suas
controldada possuem ativos decorrentes de créditos tributários apuração e registro dos créditos tributários nos termos das normas fiscais e
sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto
de renda e bases negativas de contribuição social sobre lucro
líquido, cujo registro é suportado por estudo de projeção de lucros
tributários para a realização desses créditos tributários. A projeção
de lucro tributário envolve julgamentos e premissas de natureza
subjetiva estabelecidas pela Administração com base em estudo do
cenário atual e futuro, conforme requisitos específicos do Conselho
Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.
Considerando que a utilização de diferentes premissas na projeção
do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos
previstos para realização do corditos tributários, com consequente
impacto contábil, essa é uma área de estimativa crítica e foi definida
como foco em nossa auditoria.

demonstrações financeiras

determinação e registro contábil da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

## Ambiente de tecnologia da informação

gestão e geração de informações utilizadas no processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações financeiras.

próprias operações.

considerado uma área de foco em nossos trabalhos de auditoria.

O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. e suas Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do entendimento e teste controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para a do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados ou dependentes de tecnologia relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras. Com o auxílio de nossos especialistas, os principais procedimentos executados envolveram testes de controles relacionados com a segurança da informação, atrelados Assim, a não adequação da estrutura de tecnologia e dos aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, respectivos controles gerais, poderia ocasionar o processamento segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de incorreto de informações críticas para a tomada de decisões ou das processamento de dados, incluindo gestão de acesso e segregação de função.

Consideramos que o ambiente de tecnologia da informação e os controles estabelecidos pela Administração apresentaram uma base razoável para suportar Dessa forma, o ambiente de tecnologia da informação foi os principais processos de negócios que fornecem informações utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorcão relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco

continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governanca do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorcões relevantes existentes. As distorcões podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é major do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais,
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planeiarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias. mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas, Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional

 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para

expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governanca a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações

significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governanca declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



São Paulo, 24 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers **Auditores Independentes** CRC 2SP000160/O-5

Melissa Tuxen Wisnik Contadora CRC 1SP221490/O-0